

Inês Almeida das Neves

**Comunicação Digital. O caso do Gabinete de Imagem e Comunicação
do Instituto Politécnico de Beja**



Faro, 2025

Inês Almeida das Neves

**Comunicação Digital. O caso do Gabinete de Imagem e Comunicação
do Instituto Politécnico de Beja**

Relatório de estágio curricular no Gabinete de Imagem e Comunicação do
Instituto Politécnico de Beja

Mestrado em Comunicação e Media Digitais

Trabalho efetuado sob a orientação de:
Professora Doutora Ana Filipa Martins



Faro, 2025

Declaração de autoria de trabalho

Declaro ser a autora deste trabalho, que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da listagem e referências incluída.

A autora,

©*Copyright by* Inês Almeida das Neves

A Universidade do Algarve tem o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicar este trabalho através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, de o divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

Agradecimentos

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a todos os professores que acompanharam o meu percurso académico por todos os ensinamentos que me passaram, por me permitirem um crescimento intelectual e me tornarem na pessoa profissional, ambiciosa e curiosa que sou hoje e em especial à Professora Doutora Ana Filipa Martins, que aceitou o desafio de ser a minha orientadora de estágio nesta etapa final de mestrado, por todos os ensinamentos e carinho nestes dois anos.

Agradeço ao Professor Doutor Aldo Passarinho pela oportunidade que me forneceu ao abrir as portas do Instituto Politécnico de Beja juntamente com as portas do Gabinete de Imagem e Comunicação, por ter confiado em mim e nas minhas competências adquiridas ao longo do meu percurso académico para que fizesse parte da sua equipa.

Agradeço à equipa do Gicom, por me receberem de braços abertos e por todos o carinho ao longo destes meses e, em especial, à Doutora Paula Monteiro por todos os ensinamentos, pelo apoio desde o início do meu estágio, pela paciência e por todas as ajudas para que tudo se tornasse mais fácil.

Agradeço, também, a todos os meus amigos e colegas que, no decorrer do meu percurso académico, apoiaram-me e fizeram acreditar que conseguiria alcançar tudo o que desejasse. Em especial, agradeço às minhas colegas e amigas Teresa Assunção e Alexandra Ponte que me acompanharam todos os dias desta caminhada de dois anos que foi o mestrado, por toda a ajuda e amizade.

Agradeço ao meu Luís, que me apoia todos os dias na luta pelos meus objetivos, por me tornar numa melhor pessoa, tanto a nível pessoal como profissional.

Agradeço por último à minha família, aos meus pais e irmã, por acreditarem sempre em mim e por me permitirem seguir os meus sonhos, mostrando que tudo está ao alcance do querer. Por fazerem de mim uma pessoa ambiciosa, lutadora e curiosa.

Resumo

O presente relatório de estágio visa descrever as funções e tarefas desempenhadas ao longo do estágio curricular realizado nas áreas do design de comunicação e comunicação digital no Gabinete de Imagem (Gicom) do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja). Este relatório é apresentado como trabalho final para a conclusão do mestrado em Comunicação e Media Digitais, na Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve.

A escolha deste estágio foi motivada pelo desejo de aplicar na prática as competências adquiridas ao longo do Mestrado em Comunicação e Media Digitais, bem como pela curiosidade em conhecer e apreender mais sobre o mundo do trabalho nas áreas de design de comunicação e comunicação digital.

As atividades desempenhadas durante o estágio foram enquadradas por uma revisão de literatura sobre design de comunicação e comunicação digital, permitindo uma integração prática e teórica dos conhecimentos adquiridos. Este processo facilitou a conexão e a aplicação integrada entre a teoria e a prática da profissão.

O estágio englobou diversas tarefas, desde a criação de identidade visual e *merchandising* de eventos, à elaboração de *templates*, participação em projetos, criação de conteúdos de divulgação nas redes sociais, participação em feiras e outras responsabilidades, permitindo também o aperfeiçoamento das competências em programas da Adobe, como o Illustrator, InDesign, Photoshop e Acrobat.

Em resumo, este estágio ofereceu uma oportunidade única para enfrentar desafios reais, desenvolver habilidades e interagir com profissionais experientes, complementando a formação académica e contribuindo significativamente para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Palavras-chave: Comunicação digital, Media Digitais, Comunicação Institucional, Design de Comunicação, Instituto Politécnico de Beja

Abstract

This internship report aims to describe the functions and tasks performed throughout the curricular internship carried out in the areas of communication design and digital communication at the Image Office (Gicom) of the Polytechnic Institute of Beja (IPBeja). This report is presented as a final work for the conclusion of the master's degree in Communication and Digital Media, at the School of Education and Communication of the University of Algarve.

The choice of this internship was motivated by the desire to apply in practice the skills acquired throughout the Master's Degree in Communication and Digital Media, as well as by the curiosity to know and learn more about the world of work in the areas of communication design and digital communication.

The activities performed during the internship were framed by a literature review on communication design and digital communication, allowing a practical and theoretical integration of the acquired knowledge. This process facilitated the connection and integrated application between the theory and practice of the profession.

The internship encompassed several tasks, from the creation of visual identity and merchandising of events, to the elaboration of templates, participation in projects, creation of content for dissemination on social networks, participation in fairs and other responsibilities, also allowing the improvement of skills in Adobe programs, such as Illustrator, InDesign, Photoshop and Acrobat.

In summary, this internship offered a unique opportunity to face real challenges, develop skills and interact with experienced professionals, complementing academic training and contributing significantly to my personal and professional development.

Keywords: Digital Communication, Digital Media, Institutional Communication, Communication Design, Polytechnic Institute of Beja

Índice

Resumo	4
Abstract	5
1. Introdução	10
2. Caracterização interna e externa da instituição	12
2.1 Estágio.....	13
2.2 Instituto Politécnico de Beja	13
2.3 Gabinete de Imagem e Comunicação (GiCom)	14
2.4 Objetivos do estágio.....	14
2.5 O Estágio	15
3. O papel da comunicação digital e do design de comunicação na construção da identidade de um instituto superior	16
3.1. Comunicação digital	17
3.1.1. Definição e objetivos	17
3.1.2. Componentes e ferramentas	18
3.1.3. Importância e impacto	19
3.1.4 Aplicação da comunicação digital nas Instituições de Ensino Superior em Portugal	20
3.2 Design de comunicação	22
3.2.1. Definição e conceito	22
3.2.2 Elementos do design de comunicação	23
3.2.3. Aplicação do design de comunicação nas IES em Portugal.....	24
3.3. Relação entre comunicação digital e design de comunicação.....	25
3.3.1. Integração do design de comunicação na comunicação digital	25
3.4.2 Importância do Design de Comunicação no Instituto Politécnico de Beja	29
3.4.3. Aplicações práticas no IPBeja	30
3.4.4. Desafios e Futuro	30
4.Descrição crítica das funções e tarefas desempenhadas.....	31
4.1 Receção aos alunos.....	31
4.2 Retificação de elementos gráficos.....	32
4.3 Entidade visual para o “4th COEE”	33
4.4 Planta do Campus IPBeja – Projeto InoRIAA	35
4.5 Planta dos serviços comuns II.....	36
4.6 Exposição Hélder Oliveira	37
4.7 Templates	38
4.8 Cartazes e posts para o GAAD	40
4.9 Cartazes (eventos, programas, conferências, workshops, aulas abertas...)...	41
4.10 Dia Aberto	42

4.11 Feiras de divulgação (Patrimónios, Feira do Queijo de Serpa, Ovibeja e Futurália).....	43
4.12 Folheto do Gabinete de Relações Internacionais	45
4.13 Bênção das pastas	45
4.14 Erasmus +.....	46
4.15 Cartaz e badget para o IV Encontro Nacional de Herbologia / XIX Congresso de la Sociedad Española de Malherbología (SEMh).....	47
4.16 Criação de um filete da Escola Superior de Tecnologia e Gestão para a newsletter “IPBeja ao Dia”	48
4.17 Adaptação do guia de acolhimento dos serviços de ação social à entidade visual usada pelo IPBeja	49
5. Considerações finais	51
6. Referências bibliográficas	53
Anexos.....	56
Anexo 1- Retificação de elementos gráficos	56
Anexo 2 - Entidade visual para o “4th COEE”.....	57
Anexo 3 - Exposição Hélder Oliveira.....	59
Anexo 4 – Templates.....	60
Anexo 5- GAAD	62
Anexo 6 - Cartazes.....	64
Anexo 7- Folheto Gri	65
Anexo 8 – Guia de Acolhimento do SAS.....	66
Anexo 9 – Panfleto Adicional Hélder Oliveira.....	68

Índice de abreviaturas

IPBeja - Instituto Politécnico de Beja

Gicom - Gabinete de Imagem e Comunicação

ESEB - Escola Superior de Educação de Beja

ESAB - Escola Superior de Agrária de Beja

ESTIG - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja

ESSB - Escola Superior de Saúde de Beja

InoRiia- Inovação para a Redução do Insucesso e Abandono Académico

IES - Institutos de Ensino Superior

SEO - Search Engine Optimization ou Otimização para Motores de Busca

Índice de figuras

figura 1-Logótipo.....	32
figura 2-Correção do Logótipo	33
figura 3-badget.....	34
figura 4-Post	34
figura 5-Banner.....	35
figura 6-Merchandising	35
figura 7-Sinalética.....	36
figura 8-Planta do campus	36
figura 9-Planta Serviços Comuns II.....	37
figura 10-Panfleto	38
figura 11-Montagem da exposição	38
figura 12-Montagem da exposição	38
figura 13-Template Post Programa.....	39
figura 14-Template Post	39
figura 15-Template A3	40
figura 16-Template Programa.....	40
figura 18-Post atletismo.....	41
figura 17-Post kickboxing	41
figura 19- A4voleibol	41
figura 20-A4 treino funcional.....	41
figura 21-Exemplo Post seminário	42
figura 22-Exemplo Post sessão.....	42
figura 23-Dia Aberto	43
figura 24-Dia Aberto	43
figura 25-Futurália.....	44
figura 26-Patrimónios	44
figura 27-Contra Capa Folheto Gri.....	45
figura 28-Capa Folheto Gri.....	45
figura 29-Exemplo backdrop	46
figura 30-Exemplo backdrop	46
figura 31-Backdrop ESE.....	46
figura 32-Backdrop ESA	46
figura 33-Moldura.....	47
figura 34-Moldura aplicada	47
figura 35-Post SEMh	48
figura 36-Badget SEMh.....	48
figura 37-Filete ESTIG.....	49
figura 38-Contra Capa Guia de Acolhimento.....	50
figura 39-Capa Guia de Acolhimento.....	50
figura 40-Conteúdo Guia de Acolhimento	50

1. Introdução

Este relatório de estágio tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular realizado no Gabinete de Imagem e Comunicação (Gicom) do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), no âmbito do mestrado em Comunicação e Media Digitais, da Universidade do Algarve. Ao longo deste período, foi possível aplicar na prática os conhecimentos adquiridos durante o curso, bem como explorar o universo profissional na área da comunicação digital.

Durante o estágio, que decorreu entre setembro de 2023 e junho de 2024, participei nas atividades desenvolvidas pelo Gicom do IPBeja, que incluíram o desenvolvimento de conteúdos digitais para redes, a organização de eventos e a participação em feiras e exposições, a criação de identidades visuais, a criação de *templates* para divulgação e o design de materiais de *merchandising*. Estas tarefas foram acompanhadas de uma revisão de literatura que facilitou a integração dos conhecimentos teóricos com a prática profissional, promovendo uma compreensão mais aprofundada do campo de estudo.

A revisão de literatura foi desenvolvida a partir de uma pesquisa e análise documental em diversas fontes bibliográficas, incluindo revistas académicas com indexação e revisão por pares, relatórios de trabalhos académicos e outras publicações. Esta revisão de literatura foi complementada com o levantamento de dados no Gicom do IPBeja. Desta forma, foi possível consolidar a base teórica adquirida ao longo do curso, assim como promover o desenvolvimento de competências práticas essenciais.

Para além da exposição das tarefas desempenhadas, este relatório, apresentado para obtenção do grau de mestre em comunicação e media digitais, também propõe uma reflexão sobre o âmbito de atuação de um gabinete de comunicação como o Gicom e sobre a importância da comunicação estratégica para as instituições de ensino superior.

A comunicação digital e o design de comunicação institucional têm assumido um papel central na evolução das estratégias empresariais e institucionais em Portugal, impulsionados pela rápida digitalização e pelo crescente uso das tecnologias de informação. Nos últimos anos, o desenvolvimento de plataformas digitais e a proliferação de dispositivos móveis redefiniram a forma como as organizações se relacionam com os

seus públicos, exigindo uma adaptação constante às novas ferramentas e canais de comunicação.

Neste contexto, a interseção entre a comunicação digital e o design de comunicação institucional revela-se crucial. A criação de conteúdos relevantes e visualmente apelativos, adaptados às especificidades de cada plataforma digital, torna-se essencial para o sucesso das estratégias de comunicação das instituições em Portugal. Assim, este relatório procura explorar as dinâmicas que moldam este campo em constante evolução, analisando as práticas atuais e os desafios enfrentados pelas instituições no âmbito da comunicação digital e do design de comunicação institucional.

O estágio proporcionou ainda uma oportunidade ímpar de interação com profissionais experientes, permitindo enfrentar desafios reais e desenvolver habilidades essenciais para a minha formação académica e profissional. Este período de aprendizagem prática no Gicom foi fundamental para o meu crescimento pessoal e profissional, contribuindo de forma significativa para a consolidação das minhas competências em design e comunicação digital.

O presente relatório está estruturado em quatro capítulos, sendo que o primeiro capítulo apresenta a introdução com a devida identificação, apresentação geral do âmbito do estágio e a descrição do conteúdo do presente relatório.

No segundo capítulo, realiza-se a caracterização interna e externa da entidade acolhedora. Esta secção inclui uma descrição detalhada da organização onde o estágio foi realizado, abarcando a sua missão, visão, valores e estrutura organizacional. Além disso, são apresentados os objetivos que foram delineados para o estágio, tanto a nível pessoal como institucional.

O terceiro capítulo é dedicado à revisão literária sobre comunicação digital e design de comunicação. Nesta secção, são abordados os conceitos e definições fundamentais destas áreas, explorando a sua aplicação no contexto português. Adicionalmente, analisa-se a importância da comunicação digital e do design de comunicação no Instituto Politécnico de Beja, evidenciando como estas áreas contribuem para o desenvolvimento e inovação dentro da instituição.

No quarto capítulo apresenta-se a descrição das atividades desenvolvidas ao longo do estágio curricular. Neste capítulo, são descritas as tarefas desempenhadas, incluindo a criação de conteúdos para redes sociais, a divulgação da oferta formativa, o desenvolvimento da identidade visual para eventos e a participação em projetos internos e institucionais, como a organização de eventos e a produção de materiais gráficos e digitais.

Finalmente, o quinto capítulo oferece uma análise crítica do estágio curricular. Aqui, são discutidas as aprendizagens e competências adquiridas, os desafios enfrentados e as estratégias utilizadas para os superar. Esta secção reflete sobre a experiência global do estágio, avaliando o impacto do mesmo no meu desenvolvimento profissional e académico.

2. Caracterização interna e externa da instituição

2.1 Estágio

A presente seção do relatório de estágio tem como propósito oferecer uma breve contextualização da entidade acolhedora, o Gabinete de Imagem e Comunicação (Gicom) do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja). O estágio teve a duração de 1292 horas, que correspondeu a 7 meses.

2.2 Instituto Politécnico de Beja

O Instituto Politécnico de Beja, embora tenha uma história recente em comparação com a longa tradição da região, é caracterizado por uma trajetória intensa e desafiadora. Criado em 1979, inicialmente incluiu a Escola Superior de Educação (ESEB) e a Escola Superior Agrária (ESAB). Posteriormente, expandiu-se com a criação da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTIG) em 1991, respondendo às necessidades de formação em tecnologia e gestão na região. Em 2002, a Escola Superior de Enfermagem (agora Escola Superior de Saúde) também foi integrada.

Atualmente, o Instituto conta com quatro escolas e oferece uma ampla gama de cursos de formação inicial (licenciaturas) e também de formação pós-graduada para cerca de 3500 estudantes. Com uma equipa de aproximadamente 200 docentes e 120 funcionários de apoio, a instituição prioriza a formação científica, cultural e técnica, visando o desenvolvimento de competências ao longo da vida.

O Instituto Politécnico de Beja enfrenta o desafio da inovação na formação, procurando equilibrar a formação científica, cultural e profissional para preparar os estudantes para o mercado de trabalho. Reconhecendo a importância das parcerias com empregadores locais, nacionais e internacionais, a instituição enfatiza estágios práticos como parte integrante da formação dos seus alunos.

Atualmente, as suas prioridades incluem a internacionalização, pesquisa, desenvolvimento e garantia de qualidade, fundamentais para o desenvolvimento regional no contexto da globalização e para a implementação do processo de Bolonha, contribuindo assim para a construção da Área Europeia do Ensino Superior.

2.3 Gabinete de Imagem e Comunicação (GiCom)

O Gabinete de Imagem e Comunicação do Instituto Politécnico de Beja desempenha um papel essencial como um serviço abrangente que atende aos órgãos do IPBeja e às suas escolas, sob a supervisão da Presidência. Tem como objetivo influenciar diretamente o processo decisório relacionado ao planeamento estratégico da instituição, que envolve a análise de dados, a definição de metas, a elaboração de estratégias e a tomada de decisões sobre o seu desenvolvimento a longo prazo. Dessa forma, contribui para a construção e projeção do futuro do IPBeja. Conta com 7 membros com funções distintas nas áreas do design, engenharia informática, fotografia, vídeo, organização de eventos e *marketing*, entre outros, e juntos trabalham em questões como identidade, *branding*, notoriedade e comunicação com os diferentes segmentos de mercado são de particular importância para o GiCom.

O Gabinete de Comunicação é responsável por implementar o Plano de Comunicação Integrada do IPBeja, tanto internamente como externamente, adaptando-se às necessidades de diferentes segmentos de comunicação. Isso inclui consolidar a marca IPBeja, garantindo o cumprimento do manual de identidade institucional em todos os materiais gráficos e de comunicação. O GiCom desenvolve, também, suportes de comunicação, gerência canais de difusão de conteúdos institucionais e estabelece relações com a media para produção e disseminação de conteúdos informativos, noticiosos e promocionais. É ainda responsável por manter uma presença institucional eficaz nas redes sociais, de acordo com a estratégia definida no Plano de Comunicação Integrada, e por realizar ações de promoção externa, como a captação de estudantes e o desenvolvimento de parcerias com instituições de formação. O GiCom apoia iniciativas culturais comunitárias, assegura a atualização do website do IPBeja, supervisiona o funcionamento do espaço IPBeja CUBO e do Auditório dos Serviços Comuns, incluindo a Galeria Ao Lado.

2.4 Objetivos do estágio

O estágio curricular realizado no Gabinete de Imagem e Comunicação do Instituto Politécnico de Beja teve como objetivo principal o desenvolvimento de competências nas áreas de comunicação digital e design de comunicação.

As atividades planejadas incluíram a criação de conteúdos para as redes sociais, com foco em aumentar o engajamento e a visibilidade das páginas do Instituto, a divulgação da oferta formativa do IPBeja, promovendo cursos e programas educacionais através de diversos canais de comunicação, a criação da identidade visual para eventos, garantindo uma apresentação gráfica consistente e atraente, ajustes e melhorias na identidade visual do próprio Instituto Politécnico de Beja, mantendo a coerência e modernidade da marca, a participação em projetos internos do IPBeja, como o desenvolvimento de um mapa do *campus* para facilitar a orientação dos estudantes e visitantes, o auxílio na organização e promoção de eventos institucionais, contribuindo para a divulgação e visibilidade do IPBeja, o desenvolvimento de materiais gráficos e digitais para campanhas de marketing e comunicação, a colaboração com a equipa do GiCom para implementar estratégias de comunicação digital eficazes.

2.5 O Estágio

A escolha de realizar o meu estágio curricular de final de mestrado no Gicom do Instituto Politécnico de Beja surgiu após uma reflexão sobre onde os conhecimentos adquiridos na licenciatura em Audiovisual e Multimédia no mesmo instituto, juntamente com os conhecimentos do mestrado em Comunicação e Media Digitais, na Universidade do Algarve, poderiam ser mais bem aplicados. Foi então que me lembrei do Gabinete de Imagem e Comunicação no Instituto Politécnico de Beja.

Após esta reflexão, e em concordância com a minha orientadora de estágio, entrei em contacto com o coordenador do Gicom, e meu antigo professor, Aldo Passarinho, que aceitou a minha proposta para realizar o estágio curricular no gabinete.

A minha receção no Gicom foi feita pelo supervisor Aldo Passarinho, que me apresentou a toda a equipa e com quem tive uma breve reunião para discutir as minhas áreas de maior interesse e os programas de edição que dominava, de forma a integrar-me em atividades e projetos adequados ao meu perfil. Posteriormente, reuni um membro do Gicom que me acompanharia diariamente, para estipularmos as atividades iniciais que eu desenvolveria.

Nos primeiros meses de estágio, comecei por realizar tarefas como a correção de um dos elementos gráficos do logotipo usado pelo gabinete nos seus conteúdos de divulgação, assegurando a sua simetria e criando padrões para facilitar a criação de futuros conteúdos. Outra atividade inicial foi a elaboração de um mapa do *campus* e plantas dos edifícios, incluindo os serviços comuns I e II e as diferentes escolas, no âmbito do projeto do InoRIAA do IPBeja, que irá ser contextualizado adiante.

Mais tarde, desenvolvi atividades na área da comunicação digital, como a criação de *posts* para as redes sociais, a divulgação da oferta formativa e a criação da identidade visual de eventos, entre outras, e na área do design de comunicação, como a criação de cartazes, documentos, entidade visual de eventos e a criação de *templates* institucionais.

Para a execução de todas estas atividades, utilizei programas como Microsoft Word, Microsoft PowerPoint, Adobe Illustrator, Adobe Photoshop, Adobe InDesign e Adobe Acrobat.

3. O papel da comunicação digital e do design de comunicação na construção da identidade de um instituto superior

O Gabinete de Imagem e Comunicação assume uma missão essencial, expressa no próprio nome: utilizar a comunicação digital e o design de comunicação para fortalecer a identidade visual e potenciar a divulgação das atividades académicas e institucionais do IPBeja. A comunicação digital transformou-se numa ferramenta indispensável, aproveitando as plataformas *online* e as redes sociais para alcançar públicos diversos e facilitar a interação com a comunidade académica e externa. Por outro lado, o design de comunicação, através da sua estética e funcionalidade, visa não só transmitir informações de forma clara e eficaz, mas também fortalecer a imagem institucional perante o público-alvo. Neste capítulo explorar-se-á, a partir de uma revisão de literatura, em que consistem a comunicação digital e o design de comunicação, como se relacionam e integram na estratégia de uma empresa e instituição e como são aplicadas no contexto específico do IPBeja, contribuindo para o desenvolvimento estratégico e para a promoção da instituição no panorama educacional e social.

3.1. Comunicação digital

3.1.1. Definição e objetivos

A comunicação digital, no âmbito organizacional, refere-se à utilização de tecnologias digitais para criar, transmitir e receber informações através de diversas plataformas e dispositivos. Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, este conceito abrange uma ampla gama de ferramentas, incluindo marketing digital, redes sociais, conteúdos multimédia e interação digital. O principal objetivo da comunicação digital é tornar os processos comunicacionais mais eficazes, acessíveis e personalizados, promovendo uma interação dinâmica e direta entre organizações e os seus públicos.

Segundo Jenkins (2006), a comunicação digital distingue-se pela convergência de media, na qual diferentes formatos e canais se interligam, proporcionando uma experiência mais interativa e participativa. Esta evolução

permite que os utilizadores não sejam apenas recetores passivos de informação, mas também agentes ativos na criação e partilha de conteúdos, contribuindo para um ambiente comunicacional mais dinâmico e colaborativo.

3.1.2. Componentes e ferramentas

No contexto da comunicação digital, diversas ferramentas e estratégias são utilizadas para garantir uma interação eficaz entre as organizações e o seu público. O marketing digital, as redes sociais, o conteúdo multimédia e a interação digital desempenham um papel essencial na criação de experiências dinâmicas e envolventes. Essas componentes não apenas ampliam o alcance das mensagens, mas também permitem uma comunicação mais personalizada e interativa, fortalecendo o relacionamento com os utilizadores.

O marketing digital desempenha um papel fundamental na comunicação contemporânea, recorrendo a estratégias como SEO (Search Engine Optimization), SEM (*Search Engine Marketing*), e-mail marketing e publicidade online para alcançar públicos específicos de forma eficiente. Segundo Kotler (2016), o marketing digital possibilita uma segmentação mais precisa, permitindo que as mensagens sejam direcionadas a audiências específicas com base em dados e comportamentos. Além disso, facilita o envolvimento direto com o consumidor, tornando as campanhas mais personalizadas e eficazes, promovendo uma maior interação e conversão.

As redes sociais também se consolidaram como um dos principais canais de comunicação digital, proporcionando um espaço interativo para a criação e partilha de conteúdos. Plataformas como Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn são amplamente utilizadas por organizações para fortalecer a sua presença digital, estabelecer um relacionamento mais próximo com o público e construir comunidades em torno de interesses comuns. De acordo com Kaplan e Haenlein (2010), as redes sociais transformaram a comunicação num processo bidirecional, no qual as empresas não apenas transmitem informações, mas também recebem feedback imediato, promovendo uma troca contínua de informações e reforçando o envolvimento do público.

A utilização de conteúdos multimédia tem-se revelado essencial para potenciar a comunicação digital. A criação e difusão de vídeos, podcasts, infográficos e outros formatos visuais e auditivos enriquecem a experiência do utilizador e tornam a mensagem mais dinâmica e envolvente. Bolter e Grusin (1999) destacam que a integração de diferentes meios cria narrativas mais imersivas, contribuindo para aumentar o interesse e a retenção da informação pelo público. O conteúdo multimédia, portanto, não apenas transmite uma mensagem, mas também melhora a forma como esta é percebida e compreendida.

Além disso, a interação digital tornou-se um elemento crucial para uma comunicação eficiente no ambiente online. As formas como os utilizadores interagem com conteúdos digitais, seja através de *sites* interativos, aplicações móveis ou interfaces personalizadas, influenciam diretamente a experiência e o envolvimento do público. Garrett (2011) enfatiza que o sucesso da interação digital depende de um design intuitivo e centrado no utilizador, garantindo que a navegação seja fluida, eficiente e satisfatória. Desta forma, ao proporcionar uma experiência digital bem concebida, as organizações aumentam a probabilidade de retenção do utilizador e fortalecem a sua relação com o público.

Em conjunto, estes componentes e ferramentas da comunicação digital desempenham um papel essencial na construção da presença online das organizações, garantindo um maior alcance, interatividade e eficácia na transmissão de mensagens.

3.1.3. Importância e impacto

A comunicação digital transformou profundamente a forma como indivíduos e organizações interagem, proporcionando uma plataforma global, acessível e instantânea para a disseminação de informações. A sua flexibilidade permite uma comunicação mais ágil, personalizada e interativa, ajustando-se às necessidades e preferências dos utilizadores em tempo real.

Segundo McQuail (2010), a comunicação digital democratiza o acesso à informação, reduzindo barreiras geográficas e sociais, enquanto empodera os

utilizadores, permitindo-lhes não apenas consumir, mas também criar e partilhar conteúdos. Este ambiente digital dinâmico promove uma maior participação e envolvimento, fortalecendo o relacionamento entre organizações e os seus públicos e impulsionando novas formas de interação e colaboração.

3.1.4 Aplicação da comunicação digital nas Instituições de Ensino Superior em Portugal

A comunicação digital é um elemento essencial nas Instituições de Ensino Superior (IES) em Portugal, desempenhando um papel estratégico na disseminação de informações, fortalecimento da identidade institucional e promoção da interação com a comunidade académica. Num contexto habitual, a comunicação digital contribui significativamente para melhorar a visibilidade das IES, atrair novos estudantes e reforçar o relacionamento com os públicos internos e externos.

As plataformas digitais, como *websites* institucionais, redes sociais e *newsletters*, são fundamentais para uma comunicação eficaz. Os *websites* institucionais permanecem como a principal fonte de informação, oferecendo conteúdos atualizados sobre programas académicos, investigação e eventos (Silva, Ruão & Gonçalves, 2016). No entanto, as redes sociais, como Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn, desempenham um papel cada vez mais relevante, proporcionando canais de comunicação bidirecional que estimulam a proximidade e o envolvimento da comunidade académica (Thompson, 2018).

A transformação digital tem desempenhado um papel fundamental na modernização das IES em Portugal. Esta transformação envolve a adoção de tecnologias digitais inovadoras que visam melhorar a experiência educativa e otimizar a gestão institucional. Ferramentas digitais, como plataformas de e-learning, sistemas de gestão académica e aplicações móveis, são utilizadas para proporcionar uma educação mais personalizada e acessível. Estas tecnologias permitem adaptar conteúdos às necessidades e ritmos de aprendizagem dos estudantes, promovendo metodologias de ensino híbridas e flexíveis (Mesquita, Ruão & Andrade, 2020a). A educação personalizada oferece experiências de aprendizagem individualizadas, ajustadas aos interesses e competências de cada estudante. Recursos digitais como vídeos educativos, bibliotecas virtuais, cursos

online abertos e simuladores interativos contribuem para um processo de ensino mais dinâmico e centrado no aluno. Além disso, as plataformas digitais possibilitam o acompanhamento em tempo real do progresso acadêmico, facilitando o feedback e a adaptação de estratégias pedagógicas (Costa, 2021).

Outra dimensão relevante da transformação digital é o uso da inteligência artificial e da análise de dados para personalizar a experiência educativa. Estas tecnologias permitem identificar padrões de aprendizagem e antecipar necessidades, proporcionando apoio direcionado aos estudantes. Dessa forma, as IES conseguem promover trajetórias acadêmicas mais bem-sucedidas e reduzir taxas de abandono escolar (Thompson, 2018). A comunicação digital eficaz nas IES vai além da simples transmissão de informações. De acordo com Mesquita (2023), as IES devem adotar estratégias que combinem conteúdos institucionais com conteúdos de interesse para o público-alvo, promovendo um ambiente de interação contínua. O uso de vídeos, podcasts, webinars e conteúdos interativos, como sondagens e questionários, tem-se mostrado eficaz na captação e retenção da atenção do público (Brandão, 2014).

Outro aspecto essencial é o papel das redes sociais como espaço de construção de comunidades digitais. Segundo Thompson (2018), as redes sociais permitem o desenvolvimento de redes de colaboração entre estudantes, docentes e profissionais, fomentando o sentimento de pertença e reforçando a imagem institucional. Além disso, a análise de métricas, como taxas de engajamento, alcance e *feedback*, possibilita o ajuste das estratégias de comunicação para melhor atender às necessidades do público-alvo (Mesquita Ruão, & Andrade, 2020c). A criação de conteúdo relevante e personalizado destaca-se no ambiente digital. As IES devem investir na segmentação do público e na personalização das mensagens para garantir que os conteúdos sejam percebidos como relevantes. Estudos indicam que o uso de narrativas institucionais e de *storytelling* contribui para humanizar a comunicação e estabelecer ligações emocionais com os públicos (Costa, 2021). Para além das redes sociais, o e-mail marketing mantém-se como uma ferramenta poderosa na comunicação digital, sobretudo quando aplicado de forma segmentada e personalizada. Através do envio de boletins informativos, convites para eventos e atualizações institucionais, o e-mail possibilita uma comunicação direta e eficaz, fortalecendo o relacionamento com os destinatários.

Em síntese, a comunicação digital nas IES em Portugal consolidou-se como uma ferramenta estratégica para a disseminação de mensagens institucionais e para o fortalecimento das relações com a comunidade académica. A transformação digital e a educação personalizada oferecem oportunidades únicas para promover a visibilidade institucional, atrair e reter estudantes e reforçar a interação entre todos os públicos envolvidos. O ambiente digital, aliado a estratégias de comunicação bem estruturadas e orientadas para resultados, posiciona as IES como instituições inovadoras e preparadas para os desafios.

3.2 Design de comunicação

3.2.1. Definição e conceito

O design de comunicação é a disciplina dedicada à criação de conteúdos visuais e textuais que visam transmitir mensagens de forma clara, eficaz e estratégica. Esta prática vai além da simples estética, incorporando elementos essenciais como funcionalidade, usabilidade e acessibilidade, garantindo que as mensagens sejam compreendidas e relevantes (Ambrose & Harris, 2009). O design de comunicação une criatividade e estratégia, assegurando que a comunicação seja visualmente apelativa, compreensível e significativa para o público.

De acordo com Ambrose e Harris (2009), o design de comunicação envolve a conceção de formas visuais que combinam elementos como tipografia, imagens, cores e layout, com o objetivo de informar, persuadir e entreter. Meggs (2006) complementa esta visão ao descrever o design de comunicação como uma arte que organiza ideias e experiências, em que cada componente contribui para a transmissão clara da mensagem. O sucesso dessa prática está diretamente ligado ao conhecimento do público-alvo e do contexto cultural em que a mensagem será recebida, assegurando a sua relevância e funcionalidade (Lupton, 2010).

O design de comunicação é, portanto, uma disciplina dinâmica e adaptável, que evolui com as inovações tecnológicas e as mudanças culturais. As transformações nos comportamentos do público exigem abordagens criativas e

flexíveis (Rand, 2014), assegurando a relevância e o impacto das mensagens em diferentes plataformas. Ao combinar estratégia, tecnologia e criatividade, o design de comunicação proporciona mensagens claras, coerentes e eficazes, fundamentais para a construção de narrativas visuais consistentes e atrativas.

3.2.2 Elementos do design de comunicação

Os elementos fundamentais do design de comunicação desempenham papéis estratégicos na construção de mensagens eficazes e compreensíveis. Cada componente tem uma função específica na transmissão de significados e na captação da atenção do público.

A tipografia é essencial, pois afeta diretamente a legibilidade, o tom e a personalidade da mensagem. A escolha tipográfica adequada reforça o significado do conteúdo e facilita a sua interpretação (Lupton, 2010). As cores desempenham um papel crucial, influenciando emoções e orientando a atenção do recetor. A psicologia da cor permite que os designers criem experiências visuais que evocam sensações específicas e reforçam a mensagem (Rand, 2014).

As imagens complementam o texto, reforçando o significado da mensagem e criando narrativas visuais envolventes e coerentes (Meggs, 2012). O layout é responsável pela organização visual dos elementos, estabelecendo uma hierarquia clara da informação e facilitando a leitura e compreensão do conteúdo (Ambrose e Harris, 2009). Em ambientes digitais, a interatividade torna-se essencial para proporcionar experiências intuitivas e cativantes, promovendo a participação ativa do público (Mesquita, Ruão, & Andrade, 2020).

Esses elementos, quando aplicados de forma harmoniosa e estratégica, garantem a eficácia do design de comunicação, assegurando que as mensagens sejam não apenas visualmente atrativas, mas também claras, relevantes e significativas para o público-alvo.

3.2.3. Aplicação do design de comunicação nas IES em Portugal

O design de comunicação nas Instituições de Ensino Superior (IES) em Portugal é essencial para criar e manter uma identidade institucional forte, divulgar informações de forma eficaz e reforçar a ligação com a comunidade académica e externa. Vai além da estética, ajudando a construir uma imagem coesa que reflete a missão e os valores das instituições. O design de comunicação é aplicado em áreas como identidade visual, marketing, interfaces digitais e sinalética, fortalecendo a presença da instituição tanto no ambiente físico quanto no digital.

A identidade visual, composta por logótipos, cores e tipografias, expressa a visão e os valores da instituição. Uma identidade visual bem definida é crucial para atrair e reter estudantes (Mesquita, Ruão, & Andrade, 2020). O Instituto Politécnico de Beja exemplifica como um *branding* consistente fortalece a imagem institucional e a relação com a comunidade.

O design de comunicação também apoia a publicidade e o marketing institucional, através da criação de materiais didáticos, campanhas e recursos digitais, que devem ser claros e acessíveis. Isso melhora a aprendizagem e reforça o sentimento de pertença na comunidade académica (Lupton, 2010). Um design coeso nestes materiais também favorece estratégias de comunicação eficazes (Ambrose & Harris, 2009).

No ambiente digital, o design de comunicação é essencial no desenvolvimento de *websites* e plataformas de *e-learning*, como o Moodle. Interfaces intuitivas e centradas no utilizador facilitam o acesso a conteúdos e tornam a experiência de aprendizagem mais atrativa (Ambrose & Harris, 2009).

Outro aspeto importante é a sinalética, que orienta estudantes e visitantes no campus. Sistemas de sinalização eficazes melhoram a experiência ao facilitar a navegação (Cruz, 2012). Um exemplo prático é o projeto “Planta do Campus IPBeja – Projeto InoRIAA”, que criou um guia visual para facilitar a localização dos edifícios do campus.

Além disso, práticas complementares como design editorial, comunicação para redes sociais e produção audiovisual reforçam a identidade institucional e ampliam o alcance da comunicação (Meggs, 2012). A adoção de abordagens inovadoras garante uma comunicação eficaz e adaptada ao público-alvo.

Em resumo, o design de comunicação é fundamental para o sucesso institucional, pois consolida a identidade, melhora a comunicação e facilita o acesso a conteúdos educativos. A combinação de elementos visuais e textuais, juntamente com ferramentas digitais e sinalização eficiente, garante mensagens claras e coesas, promovendo um ambiente acadêmico atrativo e funcional.

3.3. Relação entre comunicação digital e design de comunicação

A relação entre a comunicação digital e o design de comunicação é fundamental, caracterizada pela interdependência e complementaridade. O design de comunicação define a base visual e estratégica das mensagens, enquanto a comunicação digital disponibiliza canais e plataformas para a sua difusão eficaz (Ambrose & Harris, 2009; Mesquita, Ruão, & Andrade, 2020). Essa integração tornou-se essencial na era digital, em que a tecnologia redefine a forma como as informações são criadas e compartilhadas.

3.3.1. Integração do design de comunicação na comunicação digital

A integração do design de comunicação na comunicação digital é um tema central no contexto atual, impulsionado pelo avanço tecnológico e pela crescente importância das plataformas digitais na difusão de informações. Esta interação é multifacetada e pode ser observada sob diferentes perspectivas. Segundo Correia (2010), o design de comunicação tem vindo a evoluir rapidamente desde os anos 80, em estreita relação com o desenvolvimento das tecnologias digitais, e deve agora adaptar-se às novas linguagens e dispositivos que transformam a forma de comunicar na era digital.

Um dos aspetos mais importantes desta integração é a usabilidade e a experiência do utilizador (UX). O design de comunicação aplicado em ambientes digitais deve ter como prioridade a experiência do utilizador, garantindo uma navegação fácil, intuitiva e acessível. De acordo com Brandão, Martins, & Cooper (2023), as plataformas digitais obrigam o design a criar conteúdos que consigam não só atrair visualmente, mas também facilitar a navegação e a compreensão das informações, integrando multimédia de forma consistente.

Outro aspeto relevante é a responsividade. Com o aumento do uso de dispositivos móveis, o design de comunicação precisa de ser adaptável a diferentes tamanhos de ecrã e resoluções. O design responsivo garante que o conteúdo seja visualmente atrativo e funcional em qualquer dispositivo, sem perder clareza ou qualidade estética (Brandão, Martins, & Cooper, (2023). O engajamento digital é também um fator chave proporcionado pela comunicação digital. Através de funcionalidades como comentários, partilhas, *likes* e outras formas de interação, o público é incentivado a interagir com o conteúdo. O design de comunicação deve criar materiais que fomentem essa interação, mantendo os utilizadores interessados e envolvidos (Correia, 2010).

A utilização eficaz de multimédia combinando texto, imagens, vídeos e áudio maximiza o impacto das mensagens, tornando-as coesas e apelativas (Lupton, 2010). A capacidade de integrar eficazmente multimédia é um dos maiores desafios do design digital, que precisa de desenvolver soluções criativas para envolver os utilizadores e maximizar a eficiência comunicativa.

A personalização de conteúdos destaca-se como uma das maiores vantagens da comunicação digital, permitindo a adaptação de mensagens a públicos distintos sem comprometer a identidade visual da marca (Mesquita, Ruão, & Andrade, 2020). Além disso, a interatividade digital, proporcionada por recursos como questionários e experiências gamificadas, torna a comunicação mais dinâmica e participativa.

Os benefícios dessa integração incluem a transmissão clara e eficiente de mensagens, a ampliação do alcance comunicacional e a criação de experiências dinâmicas e imersivas para os utilizadores (Meggs, 2012). O design de

comunicação, aliado às plataformas digitais, reforça a notoriedade da marca e promove o envolvimento do público (Brandão, D., Martins, N., & Cooper, R., 2023).

Esta integração também apresenta desafios, como a rápida evolução tecnológica e a necessidade de constante atualização e adaptação a novas tendências e plataformas (Relatório ACEPI, 2021). Além disso, questões relacionadas com a segurança e privacidade de dados emergem como preocupações centrais, exigindo estratégias eficazes que equilibrem eficiência comunicativa e proteção de informações sensíveis.

Um exemplo prático desta integração pode ser observado na criação da identidade visual para eventos académicos, como o *4th International Conference on Ecological and Environmental Engineering (COEE)*. Nesta fase, são desenvolvidos elementos gráficos, como logótipos, paletas cromáticas e tipografia, aplicados em materiais físicos e digitais, incluindo cartazes, *banners*, *websites*, redes sociais e *newsletters*. Esta abordagem garante uma comunicação coerente e eficaz, adaptada a diferentes plataformas e públicos (Cruz, 2012). Este mesmo conceito pode ser aplicado a outras atividades, como a criação de conteúdos para receção de novos alunos e participação em eventos de divulgação, como feiras.

3.4 A importância da comunicação digital e do design de comunicação no Instituto Politécnico de Beja

No ensino superior, a comunicação eficaz e uma identidade visual bem estruturada são essenciais para fortalecer a imagem institucional, transmitir informação de forma clara e fomentar a interação com a comunidade académica e o público externo. No Instituto Politécnico de Beja (IPBeja), a comunicação digital e o design de comunicação desempenham papéis estratégicos na promoção da instituição, na organização da comunicação interna e no apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

A comunicação digital possibilita a rápida disseminação de informação, facilita o contacto com diferentes públicos e contribui para a notoriedade do

IPBeja no meio académico e social. Já o design de comunicação assegura a coerência visual da instituição, reforçando a sua identidade e garantindo que a informação seja apresentada de forma apelativa e acessível.

3.4.1 Importância da comunicação digital no Instituto Politécnico de Beja

A comunicação digital desempenha um papel fundamental no IPBeja, assegurando a criação, transmissão e receção de mensagens através de plataformas digitais. Ferramentas como *websites*, redes sociais, *newsletters* e plataformas de *e-learning* permitem a disseminação rápida e acessível de informações, garantindo que estudantes, docentes, funcionários e a comunidade externa se mantenham atualizados sobre as atividades da instituição.

Uma das principais vantagens da comunicação digital é a disponibilidade contínua de informação. O acesso a conteúdos institucionais e académicos a qualquer hora facilita a gestão do tempo dos estudantes e funcionários, permitindo-lhes obter informações e aceder a recursos essenciais mesmo fora do horário letivo ou de expediente.

Além disso, a comunicação digital promove uma maior interação e envolvimento da comunidade académica. As plataformas de e-learning oferecem acesso a aulas, materiais e avaliações online, enquanto as redes sociais permitem uma comunicação direta e dinâmica com estudantes, ex-alunos e o público em geral, fortalecendo o sentimento de pertença e reforçando a identidade institucional.

No âmbito do marketing e da promoção, campanhas digitais bem estruturadas são essenciais para divulgar cursos, eventos e iniciativas institucionais, aumentando a visibilidade e a atratividade do IPBeja. A gestão estratégica da presença online contribui ainda para a construção de uma reputação sólida e credível, essencial para a captação de novos estudantes e para o prestígio da instituição.

Por fim, a comunicação digital permite ao IPBeja adaptar-se às novas tendências e inovações tecnológicas, assegurando uma abordagem moderna e alinhada com as necessidades do ensino superior. A recolha contínua de feedback através de canais digitais possibilita melhorias constantes, garantindo uma comunicação eficaz e uma experiência académica mais enriquecedora para toda a comunidade.

3.4.2 Importância do Design de Comunicação no Instituto Politécnico de Beja

O design de comunicação desempenha um papel essencial no IPBeja, assegurando a criação de mensagens visuais claras, apelativas e eficazes em diferentes contextos institucionais.

No que diz respeito à identidade visual e branding, uma identidade bem estruturada e coerente fortalece a imagem da instituição, tornando-a mais profissional e reconhecível. Elementos como logótipos, cores institucionais, tipografia e materiais gráficos são fundamentais para expressar os valores e a missão do IPBeja. Além disso, um design visualmente atrativo pode influenciar positivamente a perceção de potenciais alunos e reforçar o orgulho e a ligação emocional dos estudantes atuais à instituição.

Ao nível dos materiais educativos, a clareza e acessibilidade de recursos bem desenhados, como apresentações, manuais e conteúdos digitais, são essenciais para facilitar a compreensão e o envolvimento dos alunos. A utilização de elementos visuais interativos, como infográficos e vídeos, torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e estimulante.

Na comunicação interna, um design eficiente contribui para a organização e a disseminação eficaz da informação. Boletins informativos, e-mails institucionais, sinalética e plataformas digitais beneficiam de um design estruturado que melhora a experiência dos utilizadores e a fluidez da comunicação entre administração, docentes e estudantes.

Por fim, um design de comunicação estratégico reforça a cultura e os valores do IPBeja, promovendo um ambiente de pertença e identidade institucional forte, essencial para a coesão e o crescimento da comunidade académica.

3.4.3. Aplicações práticas no IPBeja

O Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) tem integrado o design de comunicação e a comunicação digital de várias formas. O seu *website* institucional, por exemplo, é desenhado de forma intuitiva, facilitando o acesso a informações importantes como cursos, inscrições, notícias e eventos. Além disso, a instituição mantém uma presença ativa nas redes sociais, em plataformas como Facebook, Instagram e LinkedIn, promovendo a interação e o engajamento com a comunidade académica e o público em geral. As plataformas de e-learning, como o Moodle, desempenham um papel essencial na gestão e disseminação de conteúdos educativos, permitindo uma aprendizagem flexível e acessível. Por fim, o IPBeja investe em campanhas de marketing digital para promover cursos, programas e eventos, alcançando assim um público mais vasto e diversificado através de estratégias online.

3.4.4. Desafios e futuro

Apesar dos sucessos alcançados, o IPBeja enfrenta desafios contínuos na adaptação às novas tecnologias e na formação de competências digitais entre estudantes e funcionários. O futuro aponta para uma maior integração de inteligência artificial e realidade aumentada nas estratégias de comunicação, oferecendo novas oportunidades para inovar no design de comunicação digital.

Concluindo, a integração da comunicação digital e do design de comunicação no Instituto Politécnico de Beja é vital para o seu funcionamento eficiente e a sua evolução contínua. O design de comunicação assegura que as mensagens sejam claras e visualmente atraentes, enquanto a comunicação digital garante que essas mensagens sejam disseminadas de forma eficaz e interativa. Juntas, estas disciplinas criam um ambiente educativo mais envolvente, acessível e dinâmico, essencial para o sucesso e a reputação da instituição. No contexto do IPBeja, estas práticas não só melhoram a experiência dos estudantes e

funcionários, mas também fortalecem a posição do Instituto como uma instituição de ensino superior moderna e inovadora.

4. Descrição crítica das funções e tarefas desempenhadas

Ao longo do estágio curricular no Gabinete de Imagem e Comunicação (GiCom) do Instituto Politécnico de Beja, desempenhei um conjunto diversificado de funções, que abrangem tanto áreas técnicas como criativas. Este período de estágio proporcionou-me a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos no mestrado em Comunicação e Media Digitais. Cada tarefa desempenhada refletiu um compromisso com a excelência, desde a criação de identidades visuais e materiais de divulgação até à participação ativa em eventos institucionais. Nesta secção, farei uma análise crítica das principais funções e atividades desenvolvidas por ordem de realização, destacando as metodologias aplicadas, os desafios enfrentados e as competências adquiridas ao longo do processo.

4.1 Receção aos alunos

O Gabinete de Imagem e Comunicação do Instituto Politécnico de Beja desempenha um papel crucial na receção dos novos alunos no início do ano letivo. É responsável por organizar uma sessão informativa e uma visita guiada pelo *campus* onde, através de uma comunicação eficaz e acolhedora, o gabinete assegura que os novos alunos se sintam bem-vindos e informados sobre os serviços, recursos e oportunidades disponíveis, facilitando assim uma transição mais suave e positiva para o ambiente académico. Já integrada no estágio, fui integrada nas atividades de receção aos alunos, tendo-me cabido o seu encaminhamento para o auditório e qualquer outra tarefa em que os membros do Gicom precisassem de auxílio.

4.2 Retificação de elementos gráficos

Como todas as instituições e universidades, o Instituto Politécnico de Beja tem um logótipo, composto por um símbolo e pelo logótipo propriamente dito, como visto na figura 1. Para esta atividade, foi-me proposta a retificação de um dos elementos do símbolo, pois este não se encontra simétrico e é utilizado como elemento gráfico em muitos trabalhos desenvolvidos pelo Gicom. Esta correção revelou-se relevante, considerando que o referido elemento é frequentemente reutilizado como base gráfica em diversos materiais desenvolvidos pelo Gicom, sendo, por isso, essencial garantir a sua consistência visual.

Para realizar o trabalho proposto, utilizando o Adobe Illustrator, iniciei pela extração do elemento a corrigir do símbolo original, como indicado na *Figura 1*. Em seguida, utilizei as ferramentas régua, caneta e elipse para recriar a forma, garantindo a sua simetria ao dividi-la ao meio e aplicar o método de espelhamento representado na *Figura 2*. Posteriormente, com a forma corrigida, realizei vários recortes da mesma, criando diferentes padrões como visto no Anexo 1 para facilitar a futura utilização do elemento gráfico conforme necessário.

Esta tarefa destacou a importância do rigor no design institucional, assim como a necessidade de garantir a coerência visual em todos os suportes de comunicação utilizados pela instituição.



Figura 1-Logótipo

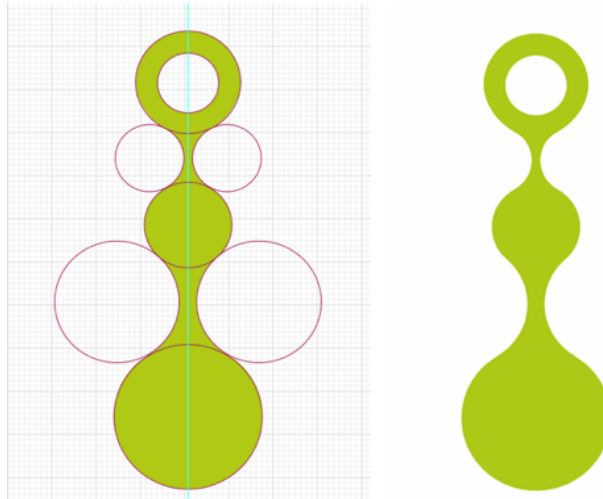


Figura 2-Correção do Logótipo

4.3 Entidade visual para o “4th COEE”

O “4th International Conference on Ecological and Environmental Engineering” foi um evento que decorreu entre os dias 14 e 17 de maio de 2024 no IPBeja, e foi-me atribuída a tarefa de criar a sua identidade visual, bem como o *merchandising* associado.

No âmbito da identidade visual da conferência, foram desenvolvidos diversos elementos gráficos, incluindo uma montagem com quatro fotografias da cidade de Beja para a primeira divulgação do evento, um *mockup* do *website* da conferência e um *banner*. A seleção das imagens e a composição gráfica exigiram um equilíbrio entre a valorização do contexto local e a clareza da mensagem institucional.

Posteriormente, criei, com o auxílio do Adobe Illustrator, o modelo para a capa das atas, o programa do evento e o crachá, materiais que, além da componente visual, exigiram atenção à legibilidade e à adequação ao formato e ao seu uso específico. Utilizando o Adobe Photoshop, desenvolvi também *mockups* de um *roll-up*, uma bandeira e vários materiais de *merchandising* — como garrafa de água, lápis, caneta, bloco de notas e saco de pano — conforme apresentado no Anexo 2.

Na sequência do *mockup* para o site, foi-me também solicitado um cartaz em formato de *post* para as redes sociais, como pode ser visto na *Figura 4*, e dois *templates* em PowerPoint, um em formato de cartaz e outro em estilo de apresentação, para preenchimento posterior pelos membros da conferência. Para desenvolver este trabalho, utilizei os programas Adobe Illustrator, Adobe Photoshop e PowerPoint.

Para o desenvolvimento de todo o trabalho, utilizei os programas Adobe Illustrator, Adobe Photoshop e PowerPoint. Na criação dos diferentes produtos, apliquei o elemento gráfico desenvolvido na tarefa anterior (4.2), utilizando a fonte Calibri e tons esverdeados, de forma a manter uma coerência visual com o tema ecológico da conferência. Esta tarefa permitiu-me reforçar a importância da consistência gráfica e da atenção ao detalhe no design institucional, bem como a capacidade de adaptação a diferentes formatos e contextos de aplicação.



Figura 3-Post

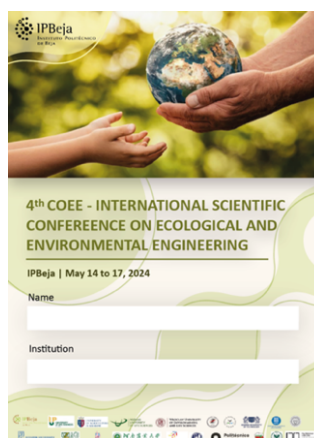


Figura 4-Badjet



Figura 3-Banner



Figura 4-Merchandising

4.4 Planta do *Campus* IPBeja – Projeto InoRIAA

Considerando a Visão Estratégica 2022-2025 e as condições do Aviso n.º POCH-I2-2020-07 Skills 4 Pós-COVID, o IPBeja criou o projeto InoRIAA, este tem como objetivo principal abordar questões como o abandono e o insucesso académico, introduzir novas metodologias de ensino adaptadas à realidade da instituição, utilizar a tecnologia de forma eficaz para melhorar a experiência dos alunos, capacitar os técnicos académicos em recursos tecnológicos e estabelecer uma relação mais próxima e personalizada com os estudantes. Trata-se, portanto, de um projeto com forte componente de inovação pedagógica e digital, alinhado com os desafios atuais do ensino superior.

No âmbito deste projeto, foi-me solicitada a elaboração de uma planta do campus do IPBeja, com base num mapa pré-existente, mas incompleto. O objetivo era criar uma representação aérea clara e funcional, incluindo os edifícios dos Serviços Comuns I e II, as escolas e os espaços ao ar livre

Esta tarefa integrou a ação 1.1 do projeto InoRIAA, dedicada à receção dos novos estudantes, e incluía ainda a produção de sinalética apropriada para facilitar a sua orientação no campus (figuras 7 e 8).

Para desenvolver este mapa, utilizei o Adobe Illustrator, partindo de um print da vista aérea do campus. A partir dessa imagem-base, contornei manualmente os diferentes edifícios, estradas e espaços públicos, procurando

garantir clareza visual e rigor na representação. Em seguida, adicionei o título, legenda, morada e contactos do Instituto, utilizando a fonte Calibri, de forma a manter a coerência gráfica com os restantes materiais institucionais. Por fim, identifiquei as entradas principais dos edifícios e os pontos que deveriam ser assinalados com sinalética. Este trabalho, embora técnico, exigiu também uma abordagem crítica à utilidade prática da planta e à sua adequação aos objetivos do projeto, nomeadamente a facilitação da integração dos novos estudantes e a melhoria da experiência no campus. A clareza da informação visual e a organização espacial revelaram-se aspetos fundamentais para o sucesso desta tarefa.

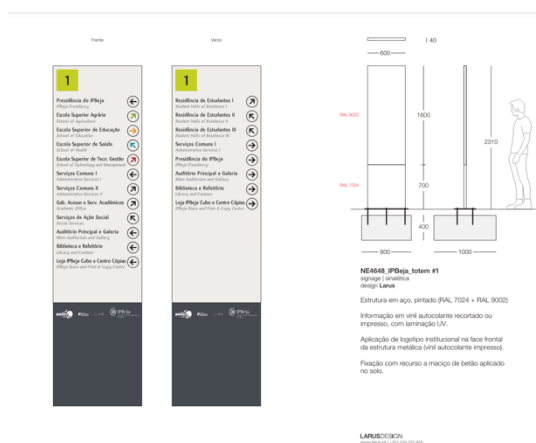


Figura 5-Sinalética



Figura 6-Planta do campus

4.5 Planta dos serviços comuns II

No âmbito do projeto acima mencionado, e com base nas plantas originais dos Serviços Comuns II do IPBeja, criei uma versão da planta com o objetivo de facilitar a visualização e orientação dentro do edifício. Para isso, assinali os gabinetes atualmente em uso, mantendo elementos importantes como janelas, portas e saídas de emergência.

Utilizei o Adobe Illustrator para desenvolver uma planta mais clara e acessível, o que contribui para uma melhor experiência de utilização, especialmente por parte de novos estudantes ou visitantes. A versão final pode ser consultada na Figura 9.

Iniciei também as plantas dos Serviços Comuns I e da Escola Superior de Educação, mas, devido à necessidade de dar prioridade a outras tarefas mais urgentes, a finalização dessas plantas foi atribuída a dois novos estagiários do gabinete. Esta reorganização reforçou a importância da gestão de tempo e da adaptação às prioridades do contexto de trabalho.

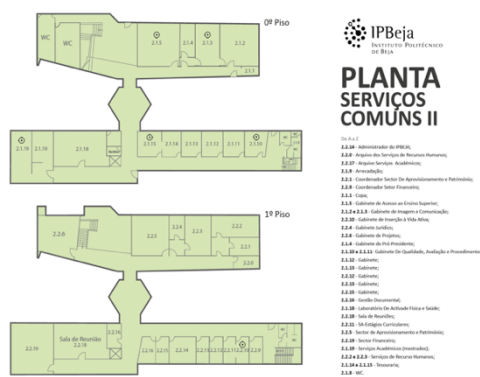


Figura 7-Planta Serviços Comuns II

4.6 Exposição Hélder Oliveira

Durante este período de estágio foi-me dada a oportunidade de organizar uma exposição de ilustrações do ilustrador Hélder Oliveira, na galeria "AoLado" do IPBeja. Este ilustrador, um ex-aluno do IPBeja, tem sido premiado diversas vezes pelas características únicas do seu trabalho, com distinções em Communication Arts, Prémios Stuart, Creative Quarterly, entre outros. Hélder Oliveira é conhecido por aliar meios analógicos com recursos digitais como meio de expressão artística. Uma das suas obras mais célebres é a ilustração da "geringonça" para o jornal Expresso.

A exposição teve a sua inauguração no dia do aniversário do IPBeja, o que reforçou o seu impacto institucional. O meu papel na organização desta mostra incluiu a montagem física da exposição — como ilustrado nas Figuras 11 e 12 e no Anexo 3 — e a produção de vários elementos gráficos de apoio. Desenvolvi, por exemplo, as etiquetas das ilustrações, uma biografia do autor, um folheto informativo e um panfleto adicional.

O folheto foi criado no Adobe Illustrator, integrando uma ilustração e uma fotografia de Hélder Oliveira. A informação foi organizada com a fonte Calibri sobre fundos brancos, utilizando sombras discretas para realçar determinados elementos e melhorar a leitura. No panfleto adicional, ajustei o conteúdo do folheto ao novo formato, incluindo também as ilustrações da exposição com os respetivos títulos. Esta experiência revelou-se um exercício importante na gestão de conteúdos expositivos e na adaptação do design gráfico ao contexto da divulgação cultural.



Figura 8-Panfleto



Figura 9-Montagem da exposição

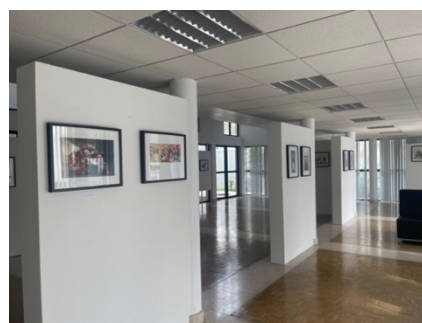


Figura 10-Montagem da exposição

4.7 Templates

No decorrer do estágio, desenvolvi *templates* de cartazes, *posts* e apresentações em PowerPoint, utilizando o Adobe Illustrator e o PowerPoint, conforme ilustrado no Anexo 4. Estes *templates* foram pensados para professores que necessitam de criar conteúdos de forma rápida e eficiente, com o objetivo principal de oferecer ferramentas de fácil acesso e compreensão intuitiva. Pretendeu-se, assim, facilitar o processo de criação de materiais educativos,

promovendo simultaneamente a uniformidade e a qualidade visual das apresentações e dos conteúdos pedagógicos.

Os elementos gráficos foram inicialmente concebidos no Adobe Illustrator, respeitando uma estrutura previamente definida para a disposição da informação. Foi utilizada a fonte Calibri e incorporados os elementos gráficos da tarefa 4.2, de modo a garantir coerência com a identidade visual desenvolvida. Posteriormente, os *templates* foram adaptados para PowerPoint, considerando a acessibilidade e a familiaridade dos docentes com esta ferramenta.

Foram criados dois *templates* principais, um para publicações em redes sociais e outro em formato A3 para cartazes futuros. Cada escola foi representada com uma cor e logótipo específicos, enquanto a divulgação de informações gerais utilizou um *template* com a identidade visual do IPBeja, com a sua cor e logótipo, como apresentado nas figuras seguintes.

Este trabalho exigiu não só competências técnicas de design, mas também uma reflexão prática sobre as necessidades dos utilizadores finais. Foi necessário equilibrar o design atrativo com a funcionalidade, garantindo que os *templates* fossem visualmente eficazes, mas também acessíveis para docentes com diferentes níveis de literacia digital. A criação destes materiais demonstrou a importância do design como ferramenta de apoio à comunicação institucional e ao ensino.



Figura 13-Template Post



Figura 14-Template Post Programa



Figura 11-Template A3



Figura 12-Template Programa

4.8 Cartazes e posts para o GAAD

No âmbito do estágio, desenvolvi cartazes em formato A4 e versões em formato de post para redes sociais, utilizando o Adobe Illustrator, com o intuito de auxiliar o Gabinete de Apoio à Atividade Desportiva, conforme apresentado no Anexo 5. Estes materiais visaram divulgar os treinos semanais de cada modalidade desportiva universitária oferecida pelo IPBeja.

A criação dos cartazes e posts envolveu a combinação de fotografias de atletas da instituição com elementos da identidade visual do IPBeja, incluindo logótipos adicionais. A informação essencial foi organizada de forma clara, utilizando a fonte Calibri, e foi incluído um código QR para acesso direto à folha de inscrição online. Esta solução procurou facilitar a comunicação e incentivar a adesão dos estudantes às atividades desportivas.

A elaboração destes materiais exigiu atenção à clareza da informação, à consistência visual e à adequação ao público-alvo. Procurou-se não apenas informar, mas também atrair e envolver os estudantes, através de uma linguagem visual apelativa e funcional. Esta tarefa evidenciou a importância do design gráfico enquanto ferramenta estratégica na promoção da vida académica e no reforço da identidade institucional através da comunicação visual.

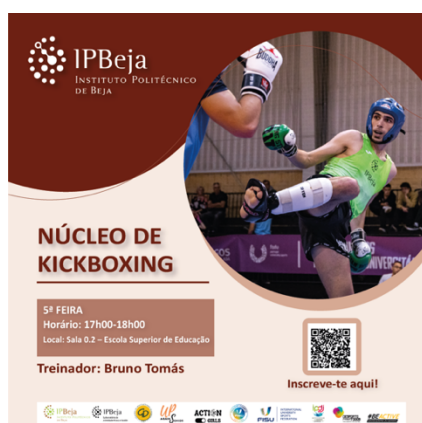


Figura 14-Post kickboxing



Figura 13-Post atletismo



Figura 15- A4voleibol



Figura 16-A4 treino funcional

4.9 Cartazes (eventos, programas, conferências, workshops, aulas abertas...)

Durante o estágio, uma das tarefas mais recorrentes foi o desenvolvimento de cartazes e *posts* para redes sociais, utilizando os *templates* previamente criados

na tarefa 4.7 no Adobe Illustrator. Nessas peças, eram inseridas informações e imagens relacionadas ao tema, com o objetivo de divulgar aulas abertas, seminários, conferências e outros eventos (Anexo 6).

No caso da Figura 21, que exemplifica um *post* publicado pelo Gicom em alusão a uma data comemorativa, foi escolhida uma imagem representativa desse dia, acompanhada do respetivo título, do elemento gráfico desenvolvido na tarefa 4.2 e do logótipo do Instituto.

A criação destes materiais teve como finalidade garantir uma comunicação visual eficaz e atrativa, promovendo uma disseminação clara e apelativa de informações relevantes. Para além do domínio técnico necessário, esta tarefa exigiu também sensibilidade na adaptação dos conteúdos ao contexto e ao público-alvo, bem como uma preocupação constante com a coerência estética e institucional. A repetição desta tarefa permitiu aperfeiçoar o equilíbrio entre criatividade e funcionalidade, evidenciando o papel estratégico do design gráfico na comunicação institucional quotidiana.

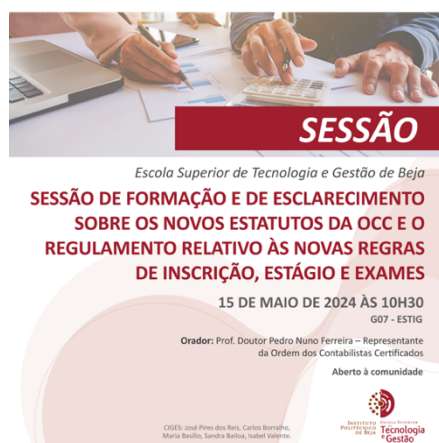


Figura 21-Exemplo Post sessão



Figura 22-Exemplo Post seminário

4.10 Dia Aberto

Durante o meu estágio curricular, tive a oportunidade de participar na organização do Dia Aberto do IPBeja. Este evento, promovido pelas instituições de ensino superior, tem como objetivo apresentar as suas instalações, cursos e

atividades à comunidade, com especial foco em futuros estudantes e outros interessados.

No decorrer do evento, os visitantes podem explorar o campus, conhecer os laboratórios, salas de aula e outras infraestruturas, além de interagir com professores, alunos e funcionários. São ainda organizadas várias atividades, como apresentações de cursos, jogos e demonstrações práticas, proporcionando uma visão abrangente das ofertas formativas e das oportunidades de carreira disponíveis no instituto.

A minha participação incluiu a coordenação dos grupos de escolas presentes, a elaboração de materiais informativos e promocionais, e o apoio logístico necessário para garantir o bom andamento do evento. Esta experiência permitiu-me desenvolver competências de organização e comunicação em tempo real, enquanto evidenciou a importância de uma estratégia de comunicação bem estruturada na promoção da imagem institucional. A gestão dinâmica dos diferentes públicos e a adaptação rápida a imprevistos foram aspetos cruciais que contribuíram para uma compreensão mais profunda do trabalho em contexto institucional e da relevância da comunicação direta e eficaz em eventos deste tipo.



Figura 18-Dia Aberto



Figura 17-Dia Aberto

4.11 Feiras de divulgação (Patrimónios, Feira do Queijo de Serpa, Ovibeja e Futurália)

Ao longo do estágio curricular, participei ativamente em diversos eventos de promoção e divulgação do Instituto Politécnico de Beja, nomeadamente os

Patrimónios do Sul, a Feira do Queijo de Serpa, a Ovibeja e a Futurália. Neste âmbito, estive presente no expositor do IPBeja com o objetivo de promover a instituição, divulgar os seus cursos e atrair novos estudantes.

A minha participação incluiu a interação direta com os visitantes, fornecendo informações detalhadas sobre as ofertas formativas, oportunidades de carreira e infraestruturas disponíveis. Esta função exigiu não só domínio dos conteúdos institucionais, mas também capacidade de comunicação clara e adaptada a diferentes públicos.

Além disso, contribuí para a criação e distribuição de materiais promocionais, ajudando a aumentar a visibilidade e o reconhecimento do IPBeja junto do público-alvo. A experiência permitiu compreender de forma mais concreta o papel estratégico da comunicação presencial e do contacto direto na construção da imagem institucional. Apesar dos desafios inerentes à natureza dinâmica destes eventos, a participação revelou-se uma oportunidade importante de aplicar, em contexto real, os conhecimentos adquiridos ao longo da formação, bem como de refletir sobre a eficácia das estratégias utilizadas na captação de novos estudantes.



Figura 19-Futurália



Figura 20-Patrimónios

4.12 Folheto do Gabinete de Relações Internacionais

De modo a auxiliar o Gabinete de Relações Internacionais (GRI) do IPBeja, foi-me dada a tarefa de realizar a atualização de fotografias, códigos QR e alguns excertos de texto em documentos informativos. Posteriormente, utilizando o Adobe Illustrator, procedi à inclusão da tradução desses documentos para inglês.

Este trabalho visou garantir que as informações atualizadas estivessem disponíveis em ambas as línguas, facilitando a comunicação com estudantes e parceiros internacionais. A necessidade de adaptar os conteúdos a diferentes públicos, nacionais e internacionais, reforçou a relevância da comunicação multilingue como ferramenta estratégica na internacionalização das instituições de ensino superior.



Figura 27-Capa Folheto Gri



Figura 28-Contra Capa Folheto Gri

4.13 Bênção das pastas

No decorrer do estágio foi-me solicitada a criação de um backdrop para fotografias para cada uma das escolas do IPBeja, destinado à cerimónia da Bênção das Pastas. Utilizando o Adobe Illustrator, desenvolvi as primeiras versões dos backdrops, que foram submetidas à aprovação da Comissão de Finalistas. Após reunir com a comissão e avaliar todas as opções, criámos um backdrop que utilizava a linguagem visual do IPBeja, incorporando a cor específica de cada escola e a respetiva foto. Além disso, incluímos a palavra "finalista" com um

gradiente de mais claro para mais escuro, conferindo um visual coerente e representativo para a ocasião.

A criação destes materiais exigiu um equilíbrio entre a identidade institucional e a valorização do momento simbólico para os estudantes. O processo de aprovação conjunta revelou-se fundamental, permitindo integrar as expectativas dos finalistas sem comprometer a coerência gráfica da instituição. Esta tarefa demonstrou a importância da escuta ativa e da adaptação visual a contextos cerimoniais, reforçando a função da comunicação visual como mediadora entre diferentes públicos e objetivos.



Figura 29-Exemplo backdrop



Figura 30-Exemplo backdrop



Figura 31-Backdrop ESA



Figura 32-Backdrop ESE

4.14 Erasmus +

No âmbito do estágio curricular, foi-me solicitada a criação de uma "moldura" em formato PNG para o programa Erasmus+, com o objetivo de ser aplicada em fotos enviadas pelos alunos em mobilidade Erasmus, para posterior

divulgação nas redes sociais do instituto. Utilizando o Adobe Illustrator, desenvolvi esta moldura que incorporava elementos visuais representativos do programa Erasmus+, como o logótipo e elementos gráficos que destacavam a experiência internacional dos alunos.

Esta iniciativa visava não só promover as atividades do programa, mas também celebrar e partilhar as experiências enriquecedoras dos participantes. Ainda que se tratasse de uma tarefa aparentemente simples, revelou-se relevante no reforço da identidade visual associada ao Erasmus+ e na valorização das vivências dos estudantes, contribuindo para uma comunicação mais próxima, emocional e envolvente nas plataformas digitais do IPBeja.



Figura 21-Moldura



Figura 22-Moldura aplicada

4.15 Cartaz e *badget* para o IV Encontro Nacional de Herbologia / XIX Congreso de la Sociedad Española de Malherbología (SEMh)

Durante o estágio, criei também um cartaz em estilo post para as redes sociais com o objetivo de divulgar o IV Encontro Nacional de Herbologia / XIX Congreso de la Sociedad Española de Malherbología (SEMh). Além do cartaz, desenvolvi um crachá (badge) para os membros do simpósio. Para ambos os

trabalhos, utilizei o programa Adobe Illustrator, baseando-me na identidade visual do site do evento e no logótipo correspondente.

Estas criações visaram garantir uma comunicação visual consistente e profissional, promovendo o evento de forma eficaz nas plataformas digitais e durante o simpósio. Ainda que os materiais tenham seguido uma linha gráfica previamente definida, o desafio residiu em adaptar os elementos a diferentes suportes mantendo a coerência visual, o que exigiu atenção ao detalhe e capacidade de síntese gráfica para transmitir a identidade do evento de forma clara e apelativa.



Figura 35-Badget SEMh



Figura 36-Post SEMh

4.16 Criação de um filete da Escola Superior de Tecnologia e Gestão para a newsletter “IPBeja ao Dia”

A "IPBeja ao Dia" é uma newsletter semanal destinada à comunidade interna, incluindo docentes e não docentes. Esta newsletter divulga as notícias mais recentes relacionadas com o IPBeja, vídeos da semana, separadores específicos para cada escola com o objetivo de divulgar as suas atualidades, uma seção intitulada "O que dizem de nós", que apresenta um clipping de notícias sobre o IPBeja, e uma seção de "Divulgação de notícias e outras informações de terceiros", onde se partilham conteúdos relevantes para o público-alvo.

Como referido anteriormente, a newsletter conta com separadores específicos para cada escola. Durante a criação da newsletter semanal, foi identificado um lapso: o filete existente para a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTIG) não seguia a mesma linha gráfica dos restantes. Assim, foi-me solicitado que, com base nos filetes das outras escolas, criasse um novo para a ESTIG, utilizando as cores e o logótipo da mesma.

Para esta tarefa, utilizei o programa Adobe Illustrator. Embora o ajuste pareça simples, exigiu atenção ao detalhe e sensibilidade gráfica para assegurar a uniformidade visual da newsletter, um aspeto essencial para reforçar a identidade institucional e a perceção de profissionalismo junto do público interno.



Figura 23-Filete ESTIG

4.17 Adaptação do guia de acolhimento dos serviços de ação social à entidade visual usada pelo IPBeja

O guia de acolhimento dos Serviços de Ação Social do IPBeja serve para fornecer informações detalhadas e orientações essenciais para os estudantes que utilizam as residências estudantis, que são uma das várias ofertas de apoio social disponibilizadas pelo IPBeja. Este guia é destinado a garantir que os estudantes possam tirar o máximo proveito dos serviços oferecidos, promovendo um ambiente de convivência saudável, tolerante e respeitador dentro da residência. Inclui informações sobre alojamento, alimentação, atividades desportivas, apoio psicopedagógico e outros apoios sociais disponíveis.

Mais uma vez, para auxiliar os Serviços de Ação Social (SAS), foi-me atribuída a tarefa de criar um documento que respeitasse a linguagem visual do IPBeja. Utilizando o Adobe Illustrator, desenvolvi uma capa, um fundo para as páginas de conteúdo e uma contracapa. Posteriormente, para a elaboração completa do documento, utilizei o Adobe InDesign.

No Adobe InDesign, procedi à inserção da capa, da contracapa e das páginas de conteúdo, preenchendo-as com a informação fornecida pelo SAS e com os respetivos ícones, tendo sido realizada uma versão em português, uma em inglês e uma em crioulo. Esta tarefa revelou a importância de uma abordagem visual clara e acessível na comunicação institucional, sobretudo em contextos multiculturais, onde a adaptação linguística e o cuidado gráfico são fundamentais para garantir a eficácia e a inclusão da mensagem.



Figura 38-Capa Guia de Acolhimento



Figura 39-Contra Capa Guia de Acolhimento

Residências SAS - IPBeja

As Residências do SAS-IPBeja, destinam-se ao alojamento de estudantes matriculados no IPBeja e a outros, cuja situação o justifique. O alojamento obedece a normas e princípios de forma a garantir um ambiente agradável e de saudável convivência, tolerância e respeito mútuo entre estudantes.

Descrição

Alojamento composto por 6 residências académicas:

- 2 residências são próximas do campus IPBeja;
- 2 encontram-se próximas Terminal Rodoviário de Beja;
- 2 no Centro Histórico da Cidade de Beja.

Tipologia

Residências: Feminina | Masculina | Mista
Quartos Duplos com WC partilhado

Acesso

O acesso é efetuado através de candidatura anual, disponível na Plataforma SASOCIAL: <https://sasocial.ipbeja.pt>

Residências SAS - IPBeja

Entrada/Saída

Na data de admissão, o residente deverá efetuar o depósito de uma caução no valor de 10 euros para levantar a chave. O pagamento da caução é feito na tesouraria e entregue nos SAS a prova do documento de pagamento. A caução referente ao valor da chave (10 euros) será devolvida sempre quando entregar as chaves nos SAS, no último dia de permanência. Deve preencher o termo de Responsabilidade e o Auto de Vistoria.

Pagamento

O aluno deve ter os pagamentos em dia. O pagamento das mensalidades é feito até ao dia 8 de cada mês, com exceção dos alunos candidatos à bolsa de estudo da DGES. Os estudantes bolsistas IPBeja devem efetuar o pagamento da mensalidade até 5 (cinco) dias após recebimento da bolsa mensal e entregar o recibo nos SAS para resarcimento do valor do alojamento. O pagamento é feito através da conta corrente na plataforma SASocial, que deverá ter saldo positivo. O estudante que deixe de efetuar o pagamento da mensalidade durante dois meses seguidos, poderá perder o direito ao alojamento, devendo alegar e justificar o atraso do mesmo.

Figura 24-Conteúdo Guia de Acolhimento

5. Considerações finais

O estágio curricular no Gabinete de Imagem e Comunicação (GiCom) do Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) representou uma experiência enriquecedora e transformadora, consolidando os conhecimentos adquiridos ao longo do mestrado em Comunicação e Media Digitais. Este percurso permitiu-me compreender de forma prática a relevância da comunicação digital e do design de comunicação na construção da identidade institucional, bem como o impacto destas ferramentas na interação com a comunidade académica e externa.

Durante este período, participei ativamente no desenvolvimento de conteúdos gráficos e digitais, criação de identidade visual para eventos, gestão de redes sociais e organização de feiras e ações promocionais. O envolvimento nestas atividades não só fortaleceu as minhas competências técnicas no uso de softwares de design, como o Adobe Illustrator, Photoshop e InDesign, mas também aprimorou a minha capacidade de planeamento estratégico e comunicação visual eficaz.

O estágio permitiu-me aprofundar a compreensão sobre a interligação entre comunicação digital e design de comunicação, evidenciando como a coerência visual e a consistência nas mensagens institucionais são fundamentais para a notoriedade e credibilidade de uma instituição de ensino superior. Além disso, a experiência no GiCom reforçou a importância da adaptação às novas tecnologias e tendências da comunicação digital, uma necessidade crescente no ambiente académico.

Os desafios enfrentados ao longo deste percurso foram fundamentais para o meu crescimento profissional. A necessidade de responder a prazos apertados, gerir múltiplos projetos simultaneamente e adaptar materiais a diferentes públicos exigiu flexibilidade, criatividade e uma abordagem focada na solução de problemas. O trabalho em equipa foi um fator essencial para a execução eficiente das tarefas, permitindo a troca de conhecimentos e a aprendizagem contínua com profissionais experientes.

Em termos institucionais, o meu contributo refletiu-se na melhoria da identidade visual dos eventos e materiais de comunicação do IPBeja, no reforço da presença digital da instituição e na otimização da sinalética e conteúdos informativos, facilitando a

experiência dos estudantes e visitantes do campus. A participação na criação de estratégias de comunicação digital e no desenvolvimento de materiais gráficos inovadores contribuiu significativamente para a modernização da comunicação institucional.

Senti, ainda, que gostaria de ter tido mais oportunidades e tarefas especificamente na área da comunicação digital em si, pois estava limitada a realizar apenas aquilo que me pediam, devido ao facto de cada membro do GiCom já desempenhar as suas tarefas específicas.

Assim, este estágio consolidou o meu percurso académico e profissional, fornecendo-me um conjunto de competências essenciais para a atuação no mercado da comunicação digital e do design. A experiência reafirmou o meu interesse por estas áreas e incentivou-me a continuar a explorar novas abordagens e ferramentas para uma comunicação mais eficaz, inovadora e alinhada com as exigências do mundo digital. O conhecimento adquirido e a prática desenvolvida no GiCom serão, sem dúvida, um pilar fundamental para os desafios futuros na minha carreira profissional.

6. Referências bibliográficas

ACEPI. (2021). *Estudo da economia digital em Portugal 2021*.

<https://www.acepi.pt/media/4ikhtlj2/estudo-2021.pdf>

Ambrose, G., & Harris, P. (2009). *The Fundamentals of Graphic Design*. AVA Publishing.

Antunes, C. (2015). *História do design em Portugal*. Issuu.

https://issuu.com/claudia9519/docs/historia_do_design_em_portugal_ant

Brandão, D. (2014). *Museum of Ransom: Towards a system for the aggregation and interpretation of contemporary participatory video as contextual cultural heritage* [Tese de doutoramento, Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/75071>

Brandão, D., Martins, N., & Cooper, R. (2023). Design e comunicação: Desafios e dilemas do digital. *Comunicação e Sociedade*, 43, e023009.

[https://doi.org/10.17231/comsoc.43\(2023\).4830](https://doi.org/10.17231/comsoc.43(2023).4830)

Bolter, J. D., & Grusin, R.. (2004). *Remediation: Understanding New Media*.

https://monoskop.org/images/a/ae/Bolter_Jay_David_Grusin_Richard_Remediation_Understanding_New_Media_low_quality.pdf

Carvalho, D. S. (2020). *Design de comunicação e identidade visual no ensino superior público em Portugal: O contributo para a perceção institucional* [Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho]. RepositóriUM.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/68404>

Correia, V. (2010). *O Design de Comunicação da Era Digital*

<https://comum.rcaap.pt/entities/publication/9625ae69-4e71-4d70-89f4-73327f9cff1d>

Costa, G. (2021). Create Lab. O papel da comunicação interna em organizações virtualizadas e o uso das plataformas digitais. CreateLab, CECS. <https://createlab.pt/wp-content/uploads/2021/08/O-papel-da-comunicacao-interna-em-organizacoes-virtualizadas-e-o-uso-das-plataformas-digitais.pdf>

Cruz, M. A. (2012). *Sistema de orientação urbana: Sinalética exterior do Polo II da UC* (Dissertação de mestrado, Universidade de Coimbra, Coimbra).

Designwizard (2023) Como aplicar estratégias de comunicação visual no

Design. Designwizard.com designwizard.com/pt/blog/como-aplicar-estrategias-de-comunicacao-visual-ao-design/

Garrett, J. J. (2010). *The Elements of User Experience: User-Centered Design for the Web and Beyond*. Pearson Education.

<https://ptgmedia.pearsoncmg.com/images/9780321683687/samplepages/0321683684.pdf>

Instituto Politécnico de Beja. (2020). *Brandbook IPBeja*

https://www.ipbeja.pt/RepositorioDocumentosOficiais/Lists/Regulamentos/Attachments/132/Brandbook_IPBeja%20%20revisto%20a%2010%20de%20Fevereiro%202020.pdf

Instituto Politécnico de Beja. (s.d.). *História do IPBeja*. Instituto Politécnico de Beja.

<https://www.ipbeja.pt/SOBREIPBEJA/Paginas/Hist%C3%B3riadoIPBeja.aspx>

Instituto Politécnico de Beja. (s.d.). *Tarefa 1.1 – InoRIAA*. Instituto Politécnico de Beja.

https://www.ipbeja.pt/projetos/InoRIAA/Paginas/Tarefa_1_1.aspx

Instituto Politécnico de Beja. (2024.). *Missão*. Instituto Politécnico de Beja. <https://www.ipbeja.pt/servicos/gicom/Paginas/Missão.aspx>

Instituto Politécnico de Beja. (n.d.). *Newsletter GICOM*. Instituto Politécnico de Beja.

<https://www.ipbeja.pt/servicos/gicom/Paginas/Newsletter.aspx>

Instituto Politécnico de Beja. (n.d.). *Redes sociais*. Instituto Politécnico de Beja.

<https://www.ipbeja.pt/servicos/gicom/Paginas/RedesSociais.aspx>

Jenkins, H. (2006). *Convergence Culture: Where Old and New Media Collide*. New York University Press.

Kaplan, A., & Haenlein, M. (2010, February). *Users of the World, Unite! The Challenges and Opportunities of Social Media*. *Business Horizons* 53(1), 59-68.

<https://doi.org/10.1016/j.bushor.2009.09.003>

Kotler, P., & Keller, K. L. (2016). *Marketing Management*. Pearson.

<https://www.edugonist.com/wp-content/uploads/2021/09/Marketing-Management-by-Philip-Kotler-15th-Edition.pdf>

Lupton, E. (2010). *Thinking with type: A critical guide for designers, writers, editors, & students*. Princeton Architectural Press.

https://readings.design/PDF/thinkingwithtype_ellenlupton.pdf

Martins, D., Martins, N., & Cooper, R. (2023). *Design e Comunicação: Desafios e Dilemas do Digital*. *Comunicação e Sociedade*, 43.

<https://journals.openedition.org/cs/8737>

McQuail, D. (2010). *McQuail's Mass Communication Theory*. Sage Publications. [https://nibmehub.com/opac-service/pdf/read/McQuail's Mass communication theory.pdf](https://nibmehub.com/opac-service/pdf/read/McQuail's%20Mass%20communication%20theory.pdf)

Meggs, P. B., & Purvis, A. W. (2006). *Meggs' history of graphic design* (4^a ed.). John Wiley & Sons. https://www.mubranding.com/teach/wp-content/uploads/2020/06/Meggs_History_of_Graphic_Design_Fourth_E.pdf

Mesquita, K. (2023) *A comunicação da responsabilidade social nas mídias sociais das universidades: monólogo, participação e diálogo* (Tese de doutoramento, Universidade do Minho, Braga, Portugal). <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/84714/1/Kamila%20de%20Mesquita%20Campos%20Pessoa.pdf>

Mesquita, K.; Ruão, T.; Andrade, J. G. (2020a). Pandemia da Covid-19, comunicação e relacionamento: uma análise das mídias sociais da Universidade do Minho. *Revista Comunicando*, Vol. 9., N.º 1, (2020): Comunicar em tempos de pandemia <https://revistas.sopcom.pt/index.php/comunicando/article/view/37/19>

Mesquita, K., Ruao, T., & Andrade, J. G. (2020b). Websites e páginas do Facebook das Universidades portuguesas: novas possibilidades de interação social? *Las Relaciones Públicas en el nuevo milenio: retos y oportunidades*, 10(20), 135–156. https://www.researchgate.net/publication/347807895_Websites_e_paginas_do_Facebook_das_Universidades_portuguesas_novas_posibilidades_de_interacao_social

Mesquita, K., Ruão, T., & Andrade, J. G. (2020c). *Websites e páginas do Facebook das Universidades portuguesas: novas possibilidades de interação social?* *Revista Internacional de Relaciones Públicas*, 10(20), 135–156. https://www.researchgate.net/publication/347807895_Websites_e_paginas_do_Facebook_das_Universidades_portuguesas_novas_posibilidades_de_interacao_social

Rand, P. (2014). *Thoughts on Design*. Chronicle Books.

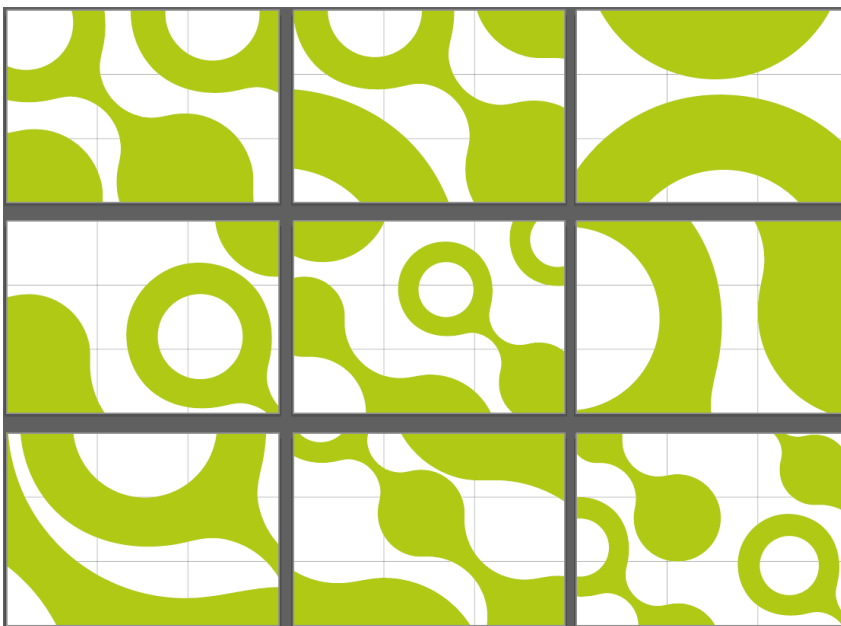
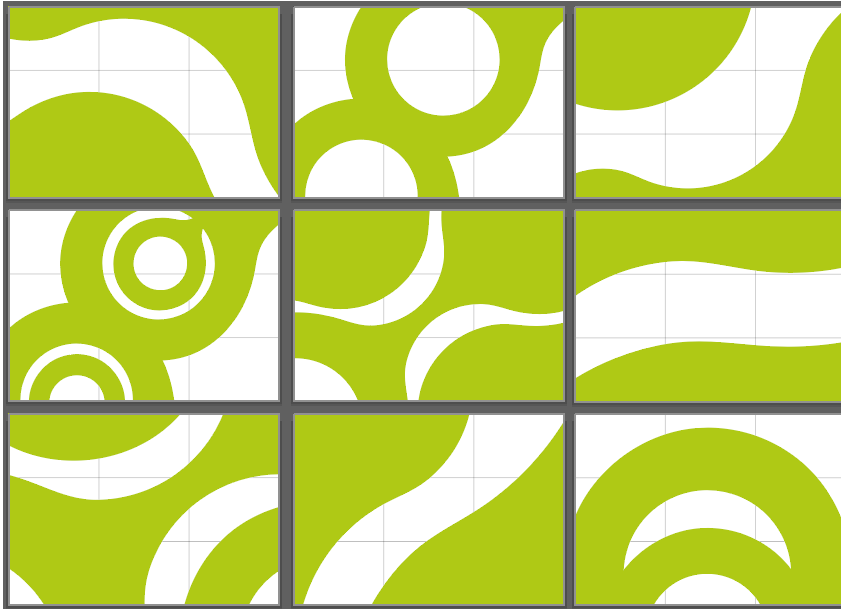
Silva, S., Ruão, T., & Gonçalves, G. (2016). A Relevância das Novas Tecnologias na Comunicação Organizacional: o Caso dos Websites nas Universidades. *Estudos em Comunicação*(23), 107–137. <https://doi.org/10.20287/ec.n23.a06>

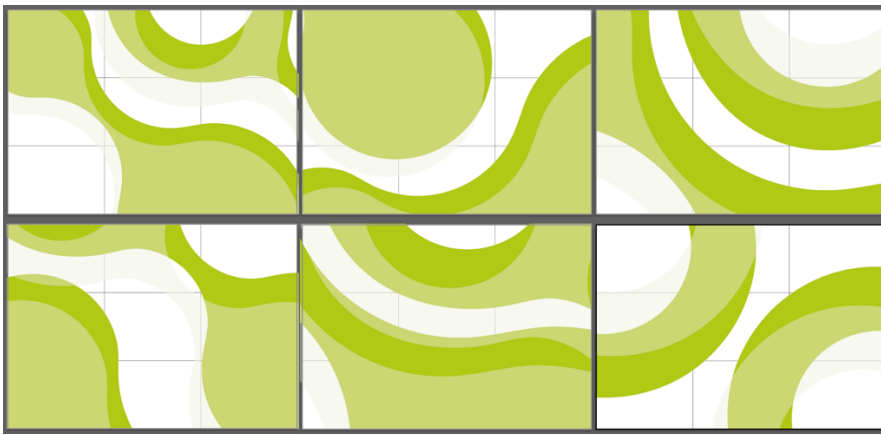
Thompson, J. B. (2018). Mediated interaction in the digital age. *MATRIZES*, 12(3), 17–44. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v12i3p17-44>

Universidade do Algarve. (n.d.). *Identidade visual*. <https://www.ualg.pt/identidade-visual>

Anexos

Anexo 1- Retificação de elementos gráficos





Anexo 2 - Entidade visual para o “4th COEE”


IPBeja
 INSTITUTO POLITÉCNICO
 DE BEJA



4th COEE - INTERNATIONAL SCIENTIFIC CONFERENCE ON ECOLOGICAL AND ENVIRONMENTAL ENGINEERING
 IPBeja | May 14 to 17, 2024

PROGRAM

14th of May

- 17h00 - 19h00 Early registration of participants
- 19h00 - 21h00 Welcome drink

15th of May

- 08h00 - 09h00 Registration of participants
- 09h00 - 09h30 Opening the conference
- 09h30 - 11h00 Plenary session (3 keynote speakers)
- 11h00 - 11h30 Coffee break
- 11h30 - 13h00 Plenary session (3 keynote speakers)
- 13h00 - 14h00 Lunch
- 14h00 - 14h30 Poster Session
- 14h30 - 16h00 Two parallel sessions:
I – Water and wastewater management
II – Waste management and circular economy

LOGOS

PROGRAM

- 16h00 - 16h30 Coffee break
- 16h30 - 18h00 Two parallel sessions:
I – Water and wastewater management
II – Risk Assessment and Environmental Toxicology
- 20h00 Gala dinner

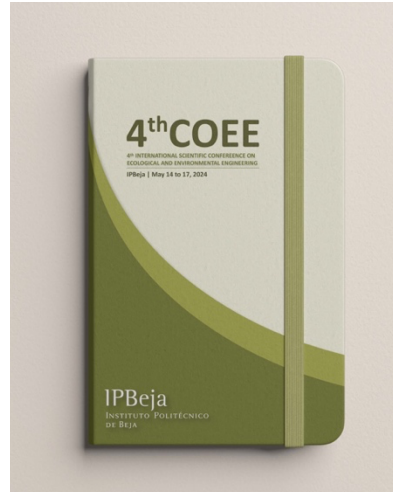
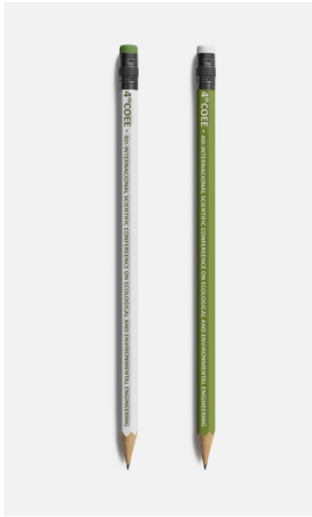
16th of May

- 09h00 - 10h30 Two parallel sessions:
I – Water and wastewater management
II – Air Pollution and Climate Change
- 10h30 - 11h00 Coffee break
- 11h00 - 11h30 Poster Session
- 11h30 - 13h00 Two parallel sessions:
I – Water and wastewater management
II – Environmental Engineering 4.0
- 11h30 - 13h00 Plenary session (3 keynote speakers)
- 13h00 - 14h00 Lunch
- 14h00 - 14h30 Network meetings
- 14h30 - 16h00 Two parallel sessions:
I – Renewable Energy and Carbon Footprint
II – Geoinformation and Remote Sensing
- 16h00 - 16h30 Reward ceremony and closing remarks
- 17h00 - 20h00 City tour – Beja

17th of May

- 09h00 - 16h00 Two field trips to choose in the future.
Note: lunch during the field trip

LOGOS



Anexo 3 - Exposição Hélder Oliveira



Anexo 4 – Templates

TIPOLOGIA

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja

TÍTULO

DATA E HORA
Local
Oradores: Nome dos oradores

PROGRAMA

08h30 - 09h00 Preencher de acordo com o programa desejado
09h00 - 09h15 Preencher de acordo com o programa desejado
09h15 - 10h00 Preencher de acordo com o programa desejado
10h00 - 10h30 Preencher de acordo com o programa desejado
10h30 - 11h15 Preencher de acordo com o programa desejado
Preencher de acordo com o programa desejado Preencher de acordo com o programa desejado

Organizado por: Colocar organização

TIPOLOGIA

Escola Superior de Educação de Beja

TÍTULO

DATA E HORA
Local
Oradores: Nome dos oradores

PROGRAMA

08h30 - 09h00 Preencher de acordo com o programa desejado
09h00 - 09h15 Preencher de acordo com o programa desejado
09h15 - 10h00 Preencher de acordo com o programa desejado
10h00 - 10h30 Preencher de acordo com o programa desejado
10h30 - 11h15 Preencher de acordo com o programa desejado
Preencher de acordo com o programa desejado Preencher de acordo com o programa desejado

Organizado por: Colocar organização

TIPOLOGIA

Escola Superior de Educação de Beja

TÍTULO

DATA E HORA
Local
Oradores: Nome dos oradores

Organizado por: Colocar organização

www.ipbeja.pt

PROGRAMA

08h30 - 09h00 Preencher de acordo com o programa desejado
09h00 - 09h15 Preencher de acordo com o programa desejado
09h15 - 10h00 Preencher de acordo com o programa desejado
10h00 - 10h30 Preencher de acordo com o programa desejado
10h30 - 11h15 Preencher de acordo com o programa desejado
Preencher de acordo com o programa desejado Preencher de acordo com o programa desejado

TIPOLOGIA

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja

TÍTULO

DATA E HORA
Local
Oradores: Nome dos oradores

Organizado por: Colocar organização

www.ipbeja.pt

PROGRAMA

08h30 - 09h00 Preencher de acordo com o programa desejado
09h00 - 09h15 Preencher de acordo com o programa desejado
09h15 - 10h00 Preencher de acordo com o programa desejado
10h00 - 10h30 Preencher de acordo com o programa desejado
10h30 - 11h15 Preencher de acordo com o programa desejado
Preencher de acordo com o programa desejado Preencher de acordo com o programa desejado



TIPOLOGIA

Escola Superior Agrária de Beja

TÍTULO

DATA E HORA
Local

Oradores: Nome dos oradores

PROGRAMA

08h30 - 09h00 Preencher de acordo com o programa desejado
 09h00 - 09h15 Preencher de acordo com o programa desejado
 09h15 - 10h00 Preencher de acordo com o programa desejado
 10h00 - 10h30 Preencher de acordo com o programa desejado
 10h30 - 11h15 Preencher de acordo com o programa desejado
 Preencher de acordo com o programa desejado
 Preencher de acordo com o programa desejado

Organizado por: Colocar organização




TIPOLOGIA

Escola Superior de Saúde de Beja

TÍTULO

DATA E HORA
Local

Oradores: Nome dos oradores

PROGRAMA

08h30 - 09h00 Preencher de acordo com o programa desejado
 09h00 - 09h15 Preencher de acordo com o programa desejado
 09h15 - 10h00 Preencher de acordo com o programa desejado
 10h00 - 10h30 Preencher de acordo com o programa desejado
 10h30 - 11h15 Preencher de acordo com o programa desejado
 Preencher de acordo com o programa desejado
 Preencher de acordo com o programa desejado

Organizado por: Colocar organização




TIPOLOGIA

Escola Superior Agrária de Beja

TÍTULO

DATA E HORA
Local

Oradores: Nome dos oradores

Organizado por: Colocar organização



www.ipbeja.pt

PROGRAMA

08h30 - 09h00 Preencher de acordo com o programa desejado
 09h00 - 09h15 Preencher de acordo com o programa desejado
 09h15 - 10h00 Preencher de acordo com o programa desejado
 10h00 - 10h30 Preencher de acordo com o programa desejado
 10h30 - 11h15 Preencher de acordo com o programa desejado
 Preencher de acordo com o programa desejado
 Preencher de acordo com o programa desejado



TIPOLOGIA

Nome da escola

TÍTULO

DATA E HORA
Local

Oradores: Nome dos oradores

Organizado por: Colocar organização



www.ipbeja.pt

PROGRAMA

8:30-9:00 Preencher de acordo com o programa desejado
 9:00-9:15 Preencher de acordo com o programa desejado
 9:15-10:00 Preencher de acordo com o programa desejado
 10:00 - 10:30 Preencher de acordo com o programa desejado
 10:30-11:15 Preencher de acordo com o programa desejado
 Preencher de acordo com o programa desejado
 Preencher de acordo com o programa desejado
 Preencher de acordo com o programa desejado

Anexo 5- GAAD

IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA



AULAS DE GRUPO

3ª e 5ª FEIRA
Horário: 18h00-19h00
Local: Ginásio da Escola Superior de Educação

Técnica Responsável: Helena Barbosa
Mais informações dirige-se ao Laboratório de Atividade Física e Saúde



Inscribe-te aqui!



IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA



NÚCLEO DE ATLETISMO FEMININO/MASCULINO

2ª a 6ª FEIRA
Horário: 18h30 - 20h00
Local: Pista de Atletismo - Complexo Desportivo Fernando Mamede

Treinador: José Silveira



Inscribe-te aqui!



IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA



NÚCLEO DE BASQUETEBOL FEMININO/MASCULINO

FEMININO
2ª e 4ª FEIRA
Horário: 18h00-19h00

MASCULINO
2ª e 4ª FEIRA
Horário: 19h00-20h00

Local: Ginásio da Escola Superior de Educação
Treinador: Diogo Fragoso



Inscribe-te aqui!



IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA



NÚCLEO DE ANDEBOL FEMININO/MASCULINO

4ª FEIRA
Horário: 22h30-23h30
Local: Pavilhão de Santa Maria

Treinadora: Bebiana Sabino



Inscribe-te aqui!



IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA



NÚCLEO DE BADMINTON

2ª e 4ª FEIRA
Horário: 16h00-18h00
Local: Ginásio da Escola Superior de Educação



Inscribe-te aqui!

Treinador: Luís Pardal



IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA



NÚCLEO DE FUTSAL MASCULINO

2ª FEIRA
Horário: 22h30-23h30
Local: Pavilhão de Santa Maria



Inscribe-te aqui!

Treinador: Luís Pardal



IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA



NÚCLEO DE FUTEBOL DE 11 MASCULINO

4ª FEIRA
Horário: 15h00-16h00
Treinos no Complexo Desportivo Fernando Mamede Relvado Sintético nº2



Inscribe-te aqui!

Treinador: Luís Pardal



IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA



TREINO FUNCIONAL

2ª e 4ª FEIRA
Horário: 8h15-9h00
Local: Sala 0.2 - Escola Superior de Educação



Inscribe-te aqui!

Técnico Responsável: João Caçolla
Mais informações dirigir-se ao Laboratório de Atividade Física e Saúde



IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA



NÚCLEO DE VOLEIBOL FEMININO/MASCULINO

FEMININO
3ª e 5ª FEIRA
Horário: 18h00-19h00

MASCULINO
3ª e 5ª FEIRA
Horário: 19h00-20h00

Local: Ginásio da Escola Superior de Educação
Treinadores: Raquel Medeiros e Rodrigo Cabral



Inscribe-te aqui!



Anexo 6 - Cartazes



AULA ABERTA

Escola Superior de Educação de Beja

UM MODO DE FAZER CRECHE

A Creche Como Um Espaço Democrático
partilha de práticas pedagógicas em educação de
infância com crianças até aos 3 anos de idade



Rita Mendes
Centro Infantil Coronel
Sousa Tavares - Beja

20 DE MAIO DE 2024 ÀS 17H00
Sala 2.12 - ESEB

Comissão Técnico-Científica e Pedagógica do Curso de Mestrado
em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico



SEMINÁRIO

Escola Superior Agrária de Beja

PÓS-AVALIAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO EFMA

16 DE MARÇO DE 2024 ÀS 10H00
Sala de informática - ESAB



Inscribe-te aqui!

Oradora: Luísa Pinto (Eng)
Diretora do Dep. Impactes Ambientais e Patrimoniais
EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do
Alqueva, SA

A inscrição é grátis, mas é obrigatória!



SEMINÁRIOS

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja

CICLO DE SEMINÁRIOS SOBRE CONDIÇÕES DE HIGIENE EM SETORES ESPECÍFICOS

28 DE MAIO A 25 DE JUNHO DE 2024 PELAS 18H45

Organizado por: Docente Responsável da UC Rui Isidoro



CONFERÊNCIA/AULA ABERTA

Escola Superior de Educação de Beja

LOS ORGANISMO INTERNACIONALES ANTE EL RETO DE LA LONGEVIDAD

12 DE JUNHO DE 2024 ÀS 18H30

Doctora Ma Isabel Mendoza Sierra

Profesora Titular
Departamento de Psicología
social, evolutiva y de la
educación Facultad de
Educación, Psicología y
Ciencias del Deporte
Universidad de Huelva
(España) | COIDESO. Centro de
Investigación "Pensamiento
Contemporáneo e Innovación
para el Desarrollo Social"



Moderação: Maria Cristina Faria
[Coordenadora do Curso do MGSC]
IPBeja Catarina Isabel Paulos | RMI do
Curso do MGSC | IPBeja

Videoconferência: <https://videoconf-colibri.zoom.us/j/92075779020?pwd=Kkq5vGyURkFLVjW3a4Txf045T3Ez.1>

Organizado por: Coordenação do Mestrado em Gerontologia Social e Comunitária (MGSC)
Observatório das Dinâmicas do Envelhecimento no Alentejo (ODEA-IPBeja)



Conferências Poliemprende

Escola Superior Agrária de Beja

De onde vêm as ideias para negócios e o que fazer com elas?

22 DE ABRIL DE 2024 ÀS 15H30
Auditório da ESAB

Oradoras: Helena Cavaco- ML Consultoria Agricola
Catarina Paes- Contexto Rural



IPBeja Empreendedorismo
ferroado.tavares@ipbeja.pt
misabelgoncalves@ipbeja.pt
rbeja@ipbeja.pt
sandra.balioa@ipbeja.pt

luisluz@ipbeja.pt
ana.canhastro@ipbeja.pt
pbentoo@ipbeja.pt
pedro.carmo@ipbeja.pt



SUSTENTO Realidade Insaciável

CONVITE

Instituto Politécnico de Beja

O DESPÉRDICIO ALIMENTAR: DOCUMENTÁRIO


20 DE MARÇO 2024 DAS 16H00 ÀS 17H30
Auditório da Escola Superior Agrária



Inscribe-te aqui!

A inscrição é gratuita mas obrigatória!
Click: <https://tinyurl.com/20-03-2024>





SESSÃO


Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja

SESSÃO DE FORMAÇÃO E DE ESCLARECIMENTO SOBRE OS NOVOS ESTATUTOS DA OCC E O REGULAMENTO RELATIVO ÀS NOVAS REGRAS DE INSCRIÇÃO, ESTÁGIO E EXAMES

15 DE MAIO DE 2024 ÀS 10H30
G07 - ESTIG

Orador: Prof. Doutor Pedro Nuno Ferreira – Representante da Ordem dos Contabilistas Certificados

Aberto à comunidade



CIGES: José Pires dos Reis, Carlos Borralho, Maria Basílio, Sandra Ballois, Isabel Valente.



TERTÚLIA

Instituto Politécnico de Beja

ABRIL – PARA ALÉM DOS CRAVOS

Inserido na rubrica Cidadania Palavras e Café
13 DE MAIO DE 2024 DAS 16H30 ÀS 17H30
Museu botânico

Convidada: **Aurora Rodrigues**
- Antifascista que nos conta a sua história sobre o que é ser oposição à ditadura



Anexo 7- Folheto Gri



IPBeja
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA

BEJA

O IPBEJA DÁ-LHE AS BOAS VINDAS!

FACTOS E NÚMEROS

Campus	1
Escola	324
Estudantes	8220
Estudantes Internacionais	1800
Docentes e Técnicos	600
Cursos	50
Parceiros Internacionais	200
Fundação	1978



ESTUDANTES DE MOBILIDADE E INTERCÂMBIO

Estuda e diverte-te na cidade de Beja, de forma segura e saudável.

O IPBeja é as boas vindas aos estudantes de instituições parceiras para períodos de ESTUDO e ESTÁGIO!

COMO SUBMITER A CANDIDATURA:
Os/A estudantes são previamente selecionado(as) pelas instituições parceiras e nomeados através do e-mail: grigri@ipbeja.pt.

PRazos de NOMEAÇÃO e CANDIDATURA:
1º e 30 de Junho; 15 e 30 de Dezembro.

CALENDRÁRIO ACADÉMICO:
1º semestre / outono: meados de setembro até final de janeiro (aprox. 5 meses)
2º semestre / primavera: início de fevereiro até final de junho (aprox. 5 meses)

APÓIO AOS ESTUDANTES DE MOBILIDADE:
IPBeja Erasmus Study
Programa de boas-vindas
Apóio e integração académica
Curso intensivo de Português (4 ECTS)
Apóio administrativo
Apóio na procura de alojamento

Embora Beja seja um sítio pequeno, os passeios são muito simpáticos e agradáveis. Os professores do mesmo turno são muito bons. (Isabel, estudante Erasmus da Polytechnic of Beja, Croácia)

Mojana Enzi, estudante Erasmus da Polytechnic of Beja, Croácia

Sela Atabak, estudante Erasmus da Hohen University, Turquia

Realizar esta mobilidade foi uma experiência na minha vida que lembrei com todo o carinho. Quero agradecer ao IPBeja por me ajudar de melhor maneira possível e ao AASP por me ajudar a realizar esse sonho.

Martina Gaspar, estudante ASEP da Universidade Federal de Pará, Brasil



Catálogo de cursos em Inglês Inglês
O IPBeja disponibiliza unidades curriculares lecionadas em Inglês Inglês nas áreas da Agricultura, Engenharia do Ambiente, Tecnologia dos Alimentos, Gestão e Turismo.

INVESTIGAÇÃO

O IPBeja é uma instituição de Ensino Superior comprometida com a criação e disseminação de saber, com a investigação aplicada e desenvolvimento experimental, conciliando especificamente formações vocacionais e formações técnicas avançadas, numa perspetiva de formação ao longo da vida.

A missão do IPBeja inclui:

1. A investigação, o experimentação e a participação em redes científicas;
2. A transferência de tecnologia e conhecimento científico;
3. A organização de formação profissional em áreas específicas e inovadoras;
4. A prestação de serviços e apoio à comunidade.

No IPBeja, a investigação e desenvolvimento incidem fundamentalmente na investigação aplicada relacionada com as necessidades socioeconómicas e o contexto regional. As atividades de I&D são implementadas através da participação em projetos, nacionais e internacionais, financiadas pela Fundação Portuguesa para a Ciência e Tecnologia e pela União Europeia.

A participação de estudantes nas atividades de experimentação e investigação é uma prática comum no IPBeja que objetiva reforçar a empregabilidade e o empreendedorismo.



Estruturas de apoio ao Ensino e Investigação (E&I)

Agricultura, Tecnologia dos Alimentos e do Ambiente Centro Hortofrutícola Centro de Ciência e Tecnologia dos Alimentos Centro de Equipamento Agrícola Proteção do Ambiente e Qualidade do Ar	Engenharia de Computadores Labs62 - Sistemas de Informação e Interactividade LUNET - Segurança Informática e Cibercrime SEPSI - Sistemas Eletrónicos e Instrumentação	Política, Design, e Turismo Lab. de Reabilitação e Enfermagem OEA - Observatório dos Ordenamentos de Desenvolvimento no Alentejo Lab. de Atividade Física e Saúde Lab. Turismo	Empreendedorismo e Multimédia LDEE - Investigação, Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo Arte e Comunicação Multimédia
---	---	---	---

ESCOLAS E OFERTA FORMATIVA DO IPBEJA

O IPBeja integra quatro faculdades – Agrária, Educação, Gestão e Tecnologia e Saúde e oferece mais de 50 cursos de formação em diferentes áreas académicas e níveis de qualificação: CTSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais (Ciclo nível 3); Cursos de Licenciatura (CNQ nível 6) e Cursos de Mestrado (CNQ nível 7).

O IPBeja oferece também programas de ensino e formação internacionais, incluindo a oferta de unidades curriculares lecionadas em Inglês Inglês e programas de formação para pessoal internacional.

Oferta Formativa – Cursos

Escola Superior Agrária
Agricultura (CT+V+M+H)
Engenharia do Ambiente (CT+L+M)
Ciência e Tecnologia dos Alimentos (CT+L+M)
Tecnologias Biotecnológicas (CT+L)

Escola Superior de Educação
Educação (CT+L+M)
Serviço Social e Gerontologia (CT+L+M)
Desporto, Atividade Física e Saúde (CT+L+M)
Autóvelas e Multimédia (CT+L)
Desenvolvimento, Comunitário e Empreendedorismo (M)

Escola Superior de Saúde
Enfermagem (CT+L+M)
Terapias Ocupacionais (CT+L)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Engenharia Informática e Segurança (CT+L+M+H)
Gestão, Contabilidade e Finanças (CT+L+M+PO)
Turismo (CT+L+PO)
Sistematização (L)
Higiene e Segurança no Trabalho (M)

CT – Curso Técnico; L – Licenciatura; PO – Pós-graduação; M – Mestrado







O INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA



O Instituto Politécnico de Beja (IPBeja) é uma instituição pública de ensino superior, fundada em 1976 e localizada a sul de Portugal, no região Alentejo e 80 km da fronteira com o Alentejo.

A comunidade académica do IPBeja integra 2 200 estudantes, incluindo 500 estudantes internacionais, 250 profissionais e 140 técnicos e pessoal administrativo. O IPBeja oferece uma vasta gama de cursos académicos internacionais, com mais de 100 estudantes internacionais inscritos em vários cursos internacionais de licenciatura, mestrado e doutoramento, e cursos de mestrado com mais de 200 estudantes e 200 docentes e técnicos. O IPBeja é certificado pelo Conselho Português para o Ensino Internacional de Qualidade.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O IPBeja promove a cooperação académica, científica e intercultural, para o processo de reconhecimento mútuo de créditos e para colaborações com as seguintes entidades:

- Aumento do nível de contacto internacional e reforço do trabalho e atividades de cooperação internacional nos áreas de educação, investigação e inovação, incluindo:
 - 4100 estudantes internacionais, promovendo uma diversidade cultural e de países;
 - Múltiplas oportunidades de investigação e cooperação internacional com universidades, docentes e técnicos, através de projetos de investigação (Mestrado);
 - Trabalho conjunto académico e promovido o IPBeja como sistema de parcerias para projetos de investigação aplicadas;
 - Aumento das atividades de investigação e inovação e atividades de cooperação internacional.

No presente, os principais objetivos do IPBeja são:

- Promover práticas sustentáveis e inovadoras;
- Atrair mais estudantes nacionais e internacionais;
- Melhorar a cooperação nacional e internacional;
- Aumentar os projetos de investigação aplicadas;
- Melhorar a integração e a empregabilidade dos estudantes.

IPBEJA ERASMUS WEEK



O IPBeja promove desde 2014 a sua Semana Erasmus Week, que visa promover a cooperação e promover a cultura de sustentabilidade e inovação internacional, da comunidade internacional, das organizações, a participação no programa, que integra iniciativas de ensino e de formação, atividades culturais e de networking. A IPBeja Erasmus Week realça-se especialmente em outubro.

Erasmus+ BIP: Programa Intensivo Misto

Imagem Multi-Espectral & Análise de Sistemas: Ferramentas para a gestão inteligente da água (MSEAS)

Organizado pelo IPBeja, Portugal, em parceria com a ABBE SAS, São Paulo, Brasil, o BIP realça-se anualmente em fevereiro: 3 semanas em Beja + 2 semanas online * ECTS

Para mais informações contactar o Prof. Nuno Pereira: nuno.pereira@ipbeja.pt

Contacto

Gabinete de Relações Internacionais do IPBeja: gr@ipbeja.pt



Anexo 8 – Guia de Acolhimento do SAS





IPBeja
POLYTECHNIC UNIVERSITY OF BEJA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA

POLYTECHNIC UNIVERSITY OF BEJA WELCOME GUIDE

Social Services

CONTACTS

Social Services
 Contacts: 284 314 400
 TM: 964264987
 Email Address: sas@ipbeja.pt

Residences SAS - IPBeja

The SAS-IPBeja Residences are intended for the accommodation of students enrolled at IPBeja and others whose situation justifies it. The accommodation follows standards and principles to ensure a pleasant and healthy environment, tolerance and mutual respect between students.

Description

Accommodation consisting of 6 academic residences:

- 2 residences are close to the IPBeja campus;
- 2 are located near Beja Bus Terminal;
- 2 in the Historic Center of the City of Beja.

Typology

Residences: Female | Male | Mixed
 Double Rooms with shared bathroom

Access

Access is via annual application, available on the Platform SASOCIAL: <https://sasocial.ipbeja.pt>

1

Residences SAS - IPBeja

Entry/Exit

On the date of admission, the resident must deposit a security deposit of 10 euros to pick up the key. The payment of the deposit is made at the treasury and the proof of the payment document is delivered to the SAS. The security deposit for the value of the key (10 euros) will always be returned when you hand over the keys to the SAS, on the last day of stay. You must fill out the Term of Responsibility and the Inspection Certificate.

Payment

The student must be up to date with payments. The payment of tuition fees is made until the 8th of each month, with the exception of students applying for the DGES scholarship. IPBeja scholarship students must pay the tuition fee within 5 (five) days after receiving the monthly scholarship and deliver the receipt to the SAS for reimbursement of the accommodation fee. Payment is made through the current account on the SASocial platform, which must have a positive balance. The student who fails to pay the tuition fee for two consecutive months, may lose the right to accommodation, and must allege and justify the delay of the same.

2

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA

GUIA DE ACOLHIMENTO

Serviços de Ação Social - IPBEJA
Crioulo

CONTACTOS

Serviços de Ação Social

Contactos: 284 314 400

TM: 964264987

Endereço Email:

sas@ipbeja.pt

Kasas SAS-IPBeja

Kasas di SAS-IPBeja, i kil ku kunpudu pa scolerus ku iskirbi na IPBeja suma tanbi ku utrus djintis si manera bin ten. Na e moradia di SAS-IPBeja i pudu alguns regras pa pudi pui scolerus vivi diritu na rispitu.

Descrição



Kunpudu sels (6) kasas pa scolerus:

- tene dus kasas lungu di scola IPBeja;
- tene dus kasas lungu di paragen di autocarro;
- tene dus kasas lungu di Centro Histórico di tchon di Beja.

Koldadis



I ten kasas pa mindjeris, i tem pa homis, i tem kil djuntadu. Si quartis i pa dus djintis suma tanbi si quartihu (kasa di banhu) i pa dus djintis.

Kal ki manera di entra la



Pa pudi entra bu ten ku skirbi pa un anu através di se Plataforma SASOCIAL: <https://sasocial.ipbeja.pt>

1

Kasas SAS-IPBeja

Entrada/Saída



Dia ke na dau tchabi di moradia bu tem ku bai fasi pagamento di 10 euros di garantia na tesouraria de scola, ora ku bu paga la, bu tem ku leba ki documento pa SAS suma prova. Dia ku bu na sai na moradia, bu tem ku leba tchabi bu bai ntregal na SAS, e na tornau bu 10 euros ku bu da ba suma garantia. Ora ku bu tchiga la e ta dau termo di responsabilidade pa bu preenche suma tanbi auto di Vistoria.

Pagamento



Scoleru ka dibidi dibi renda. Pa paga fin di mis di moradia, i tem ku sedu te 8 de cada mis. Sin conta ku scoleru ku tene bolsa di estudo di DGES, Bolsirus di IPBeja tem ku bata paga 5 dia dipus de risibi se dinheru di bolsa di cada mis. Pagamentu ta fasisu na conta corrente di plataforma SASocial. Scoleru ku dibi dus mis tras di nghutru i pudi sai na moradia di scola, si ka bai conta sedu kal ki motivo ku pui i ka paga.

2

Anexo 9 – Panfleto Adicional Hélder Oliveira

<h3>EXPOSIÇÃO DE ILUSTRAÇÃO DE HÉLDER OLIVEIRA</h3> <p>7 de Novembro a 3 de Janeiro de 2024 Galeria AoLado - Edifício da Presidência</p>  	<h3>BIOGRAFIA</h3> <p>Hélder Oliveira nasceu em Odemira em 1969. Frequentou o Curso de Professores do ensino Básico / variante de Educação Visual e Tecnológica na Escola Superior de Educação de Beja, que concluiu em 1996. Desde cedo desenvolveu projetos como artista plástico em diversas áreas de expressão criativa. A partir de 2008 iniciou com regularidade a sua colaboração com publicações editoriais nacionais e internacionais, na área da Ilustração. Foi formador de técnicas de ilustração na Escola Técnica de Comunicação (ETC) de 2009 a 2013. Simultaneamente colabora com agências de audiovisual na vertente publicitária e marketing. Premiado por diversas vezes pelas características do seu trabalho (Communication Arts, Prémios Stuart, Creative quarterly, etc.) gosta de aliar os meios analógicos com os recursos digitais como meio de expressão.</p>  <p>HÉLDER OLIVEIRA ILUSTRADOR</p>	<h3>PERSONAS ESTUDANTES IPBEJA</h3>  <p>Tom IPBeja, 2023</p>  <p>António IPBeja, 2023</p>	
<h3>POLÍTICA</h3>  <p>Sinfonia Expresso, 24 de novembro de 2016</p>  <p>Jeromeo Expresso, 12 de junho de 2020</p>	<h3>POLÍTICA</h3>  <p>Vlad, o Invasor Expresso, revista E, 28 de fevereiro de 2022</p> <h3>DIGITAL</h3>  <p>Torne de babal Expresso, revista E, 27 de junho de 2022</p>	<h3>ECONOMIA</h3>  <p>Bitcoin _ Proteste, 10 de janeiro de 2018</p>  <p>IMI e valor real das casa _ Expresso, 23 de Fevereiro de 2022</p>	<h3>ECONOMIA</h3>  <p>Favela digital _ Expresso, 7 de Agosto de 2014</p>  <p>Tribudante na EDI _ Expresso, 2 de Janeiro de 2019</p>
<h3>POLÍTICA</h3>  <p>Geirgonga Expresso, 12 de fevereiro de 2016</p>  <p>Tertulias Expresso, 10 de julho de 2019</p>	<h3>POLÍTICA</h3>  <p>Lula da Silva Expresso, 21 de dezembro de 2021</p>  <p>PUTR _ Expresso, revista E, 28 de fevereiro de 2022</p>	<h3>PERSONAS ESTUDANTES IPBEJA</h3>  <p>Oliveira IPBeja, 2023</p>  <p>Mayra IPBeja, 2023</p>	<h3>PERSONAS ESTUDANTES IPBEJA</h3>  <p>Noon IPBeja, 2023</p>  <p>Mariana IPBeja, 2023</p>

DIGITAL



Quando a mentira é verdade | Expresso, 23 de maio de 2017



Crise de identidades | Proteste, 24 de novembro 2017

7

DESPORTO



Fair play | Partners, 2017



Joseph Blatter | Expresso, 21 de novembro de 2014

8

CULTURA



Indústria conserveira II | festa da Ilustração, setúbal, 2016



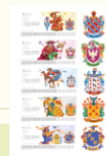
Indústria conserveira III | festa da Ilustração, setúbal, 2016

13

CULTURA



Indústria conserveira II | festa da Ilustração, setúbal, 2016



Indústria conserveira III | festa da Ilustração, setúbal, 2016

14